DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 146 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 1914

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INDICADOR
DO
"Diario de Pernambuco"

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças — Consultorio: rua Barão da Victoria 69, 1° andar — De 13 ás 15 1/2 horas.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: rua Larga do Rosario 32, 1° andar — De 14 1/2 ás 16 horas.

Dr. Antonio Areias — Operador e parteiro — Consultorio: praça da Independencia 16, 1° andar — De 12 ás 14 horas.

Dr. Aristides Barbosa — Parteiro — Consultorio: rua Duque de Caxias 61, 1° andar — De 13 1/2 ás 15 1/2 horas.

Dr. Bandeira Filho — Molestias das senhoras e partos — Consultorio: Rua Barão da Victoria, 7 1.° andar. — De 14 ás 16 horas.

Dr. João Costa — Operador e parteiro — pela sôrotherapia, tratamento garantido da blenorragia e suas complicações — Consultorio: Duque de Caxias 35 — De 14 ás 17 horas.

Dr. Leopoldo d'Araujo — Molestias das senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos — Consultorio: rua do Cabugá 14, 1° andar — De 11 ás 13 horas.

Dr. Moreira Caldas — Molestias das creanças, e a syphilis pelo "914" — Consultorio: rua da Imperatriz 76, 1° andar — Das 8 ás 16 horas.

Dr. Octavio de Freitas — Electrotherapia e radio-therapia — Consultorio: rua da Imperatriz 21 — De 7 1/2 ás 8 1/2 e de 13 ás 17 horas.

Dr. Odilon Gaspar — Molestias de senhoras, creanças, syphilis e molestias da pelle — Consultorio: rua Larga do Rosario 40 — De 11 1/2 ás 17 horas.

Dr. Otto Pires Cirne — Parteiro e Gynecologista — Consultorio: rua do Cabugá 14 1.° andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Silva Ferreira — Partos, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio: Rua da Matriz da Bôa Vista, 11 — de 8 1/2 ás 9 1/2 e 14 1/2 ás 16 1/2.

Dr. Soares d'Avellar — Olhos, nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: rua Barão da Victoria 10, 1° andar — De 13 ás 17 horas.

Dr. Thomé Dias, parteiro e operador — Syphilis pelo "606" e "914" — Consultorio: rua Nova 19, 1° andar — De 14 ás 16 horas.

Dr. Vicente Mattos — Clinica medica de molestias mentaes e nervosas — Rua das Nymphas n.° 21.

DENTISTA:

Dr. G. N. Butler — Cirurgião dentista americano — Rua da Imperatriz 19, 1.° andar.

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA Rua da Imperatriz n. 1.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Botica Franceza — Drogas e productos chimicos — H. Rouquayrol — Rua do Bom Jesus 22.

Drogaria Silva — Drogas e productos chimicos — Silva Braga & C. — Rua Marquez de Olinda 60.

Pharmacia Barros — Drogas e especialidades chimicas — Rego Barros & Irmão — Rua Duque de Caxias 83.

Pharmacia Bôa Vista. — Drogas e especialidades pharmaceuticas.—Vieira & C. — Praça Maciel Pinheiro, 18.

Pharmacia Caxias — Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — A. B. Alves — Rua Duque de Caxias 41.

Pharmacia Martins — Drogas e especialidades pharmaceuticas — Cicero Diniz — Rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Nacional — Drogas e productos chimicos — Monteiro & C. — Rua da Imperatriz n.° 80.

Pharmacia dos Pobres — Drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas — Geroncio de Mello — Rua Larga do Rosario 42.

Pharmacia S. José — B. Silva & C. — Rua Vidal de Negreiros 86.

THEATROS E CINEMAS

No Polytheamo — Novidades... surpresas... esperem.

Cinema Pathé — Rua Barão da Victoria 43.

Cinema Royal. — Rua Barão da Victoria, 45.

Cinema Victoria — Rua Barão da Victoria 47.

Cinema Theatro Helvetica e variedades. — Rua da Imperatriz.

Theatro Moderno — Cinema e variedades — Praça da Concordia.

Theatro Santa Isabel — Cinema e variedades — Praça da Republica.

Polytheama. — Cinema e variedades. — Rua Barão de São Borja.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Nordeutscher Lloyd — Rua do Imperador 51.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Rua do Bom Jesus 23, loja.

PHOTOGRAPHIA:

Photographie Chic — Retratos nitidos e inalteraveis, ampliações etc. — Rua da Imperatriz 74.

AGENCIAS

Agencia Geral de Loterias — Joaquim Pereira da Silva — Rua Primeiro de Março 12.

Agencia de productos e manufacturas, séde em "Vancouver, British, "Columbia", "Canadá".

H. V. Peel, 208 — Hastings St. East. Vancouver, B. C.

Francisco Lima Valente — Procurador de "lettras", ordenados, etc. escriptorio, rua do Rosario 78 1.° andar.

Flores naturaes — para festas, casamentos, presentes e "céstas" artisticas, á rua 7 de Setembro 59.

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1

COMPANHIAS DE SEGUROS

Americana — Sociedade de peculios e rendas por mutualidade — Séde: rua da Imperatriz 2, 1° andar.

Beneficiadora (A) — Sociedade Mutua de Peculios — Séde: Rua da Imperatriz, 51.

Humanitaria (A) — Companhia de seguros por mutualidade — Séde: rua Nova 52 — 1.° andar.

Locadora Predial — Sociedade Beneficente — Casas aos socios mediante contribuições menzaes — Rua da Imperatriz 1 — 1.° andar.

Mutua Ideal de S. Paulo — Companhia de seguros mutuos — Rua das Cruzes 23 — sobrado.

Paz e Labor — Sociedade mutua de peculios e dotes — Séde: praça da Independencia 9 1° andar.

Vitalicia Pernambucana — Pensões e seguros de vida por mutualidade — Rua Barão da Victoria 1 e 3, 1° andar.

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.° 14.

ARMARINHOS

Novo Chrysanthemo (O) — Perfumarias, miudezas e artigos para homens — J. Macedo — Rua Duque de Caxias n. 65.

Novo Mundo (O) — Miudezas e perfumarias — Castro Medeiros — Rua Nova 24.

Rosa dos Alpes (A) — Perfumarias e miudezas — Henrique Garcia — Rua Barão da Victoria 32.

"O Destino dos Amantes", interessante livro de sortes para os festejos Sanjoannescos.

Preço 500 réis

MODAS E CONFECÇÕES

Attractiva — Modas e confecções, saldos de balanço — Rua Duque de Caxias 45.

Casa Apollo — Artigos para homens — Cruz & Irmãos — Rua da Imperatriz 74.

Casa de Liquidações. — Modas, confecções, fazendas, etc. — Vendas a prestações. — Rua Duque de Caxias n. 59.

Confecção de toilettes para casamentos, theatros, bailes, etc. — Rita Camara. — Rua da Imperatriz, 26, 1° andar.

Paris Chic — Modas, confecções, perfumarias, roupas brancas para senhoras, etc. — Julio Jacques Abramanto — Rua da Imperatriz 22.

PAPELARIA

Grande Papelaria — M. Alves Lima & C. — Rua Duque de Caxias 28.

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

MACHINAS DE ESCREVER E ZONOPHONES

Casa Pinto da Silva — Machinas de escrever e artigos diversos — Pinto da Silva — Rua do Cabugá 9 e 10.

FERRAGENS

Barbosa Vianna — Ferragens, louças, sementes novas, etc. — Rua Duque de Caxias 77.

Casa Lavoura — Ferragens, machinismos, utensilios, etc. — Miranda, Souza & C. — Ruas da Cadeia 66 e Imperatriz 1 e 2.

Gasmotoren-Fabrik Deutz — Motores Otto, industria mecanica, electricidade, etc. — Rua da Imperatriz 11.

Manoel Almeida & C. — Ferragens e electricidade — Rua da Cadeia 19.

Monteath & C. — Ferragens, motores, machinas electricas, etc. — Ruas do Apollo 51 e Imperador 9.

Pontual & Primo — Ferragens, machinismos e "representações" — Rua Imperatriz 35.

Preço Fixo — Casa especialista em artigos de optica e ferragens — Manoel & C. — Rua Nova 21.

LOUÇAS

Casa Veiga — Louças, vidros, metaes, etc. — Rua Larga do Rosario 24.

J. Dias Moreira — Louças, vidros e especialidades — Rua Primeiro de Março 16.

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e corpinhos de collêtes de seda e phantasias tem sempre grande STOCK, a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

MOVELARIAS

Movelaria Recife. — Mobilias Fischel, austriacas, etc. — Rua Larga do Rosario, n. 59.

Movelaria Rosario. — Moveis e mobilias nacionaes e estangeiras. — Costa & Silva. — Rua Estreita do Rosario n. 7.

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

CAMAS

Cama Hygienica — Lyra & C. — Rua da Imperatriz 6.

Cama Modelo — Diniz & C. — Rua da Imperatriz 7.

HOTEL

Hotel Moderno — Cavalheiros e familias — Cosinha portugueza — Avenida Martins de Barros, 35.

FABRICA DE CIGARROS

Fabrica de cigarros — Cavalcanti & C. Rua da União 32.

Tinta a agua Japanol. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Prestase para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — RUA DA IMPERATRIZ N. 1

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL
e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.

M.me HAERING BLITZ tem a honra de informar os seus freguezes que acaba de tomar como socio o seu filho Edouard HAERING, de regresso de Portugal onde aprendeu o idioma portuguez.

ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTOS DE BANHOS em todos os andares.

End. telegraphico : *Brasiporto*.

Agua quente e fria em todos os quartos.

30, Rue Montholon, 30

Unica casa em artigos de optica
Aviam-se receitas
Manoel & Cia.—Rua Nova 21.

Cronica

JUNÃO VERMELHO QUE MORRE

Junho termina como principiou: vermelho-rubro, á imagem de um violento incendio; vermelho-hematoide, com que nas estatisticas criminaes ondulam serpenteantes as linhas indicativas do aumento dos crimes de sangue; vermelho-pálido das rosas que tristemente se despetalam na agonia colorida de um ultimo adeus floral. Nunca, jamais foi vista ciranda junia tão carnal, tão sanguechuva, nauseante e desconcertadora, como esta de que estou a entoar aqui o inutil "De Profundis". Ha cronistas que se plantam no centro dos acontecimentos, e lá se deixam levar com a rajada, como os juncos e caniços. Eu encaro a vida cinematograficamente. Não preparo, nem colaboro no "film". Vejo-o desdobrar-se na téla e, espectador umano, não sei fazé-lo com a impassibilidade industrial de quem concebeu o drama e preparou os truques. Impassivel, ante a sangueira do Mexico e a inutilidade medianeira de um "A. B. C." platonico, emparedado ali, em Niagara Falls, sob o olhar de Argos dos 45 Estados-Unidos que Woodrow-Wilson monrôisa imperialisticamente e sob a carranca dos Carranzas, os sapatos dos Zapatas, as "suspicácias" dos Huertas? Impassivel, em face dessa nauseosa sarrabulhada de cabeças de mulheres estroncadas por degolação, de colos e ventres de mulheres em que a faca ou o punhal dos amantes e maridos othelicos se embainharam esparrinhando hemorragias venenosas e arteriaes? Impassivel, á perspectiva macabra de um novo conflito bélico entre a Grecia e a Turquia?

Fique-o quem quizer e tiver fibra para tanto. Sou pela moderna religião da Energia, sou pela Ação; mas só até onde a Energia não se chama Brutalidade e a Ação não orça pela Violencia. Pertenço a uma civilização, — a latina ou mediterranea, — que disciplinou a Força e a transmutou em Direito; destruiu o Mito e o substituiu pela Razão; depoz a Lança para combater com a Peana; e que, emfim, saltando a pés juntos por sobre os seus erros e desvairos de creança barbada e sem juizo, estréla-se agora de todas as constelações mais lindas e fulgidas do ceu e se interna pela imortalidade a dentro, erguendo nas mãos pródigas o viatico, orbivago como o sol, do Amor e da Paz, isto é, da Cooperação e da Solidariedade humanas.

* * *

FECHANDO UM LIVRO E ABRINDO OUTRO

Fechemos, porém, o livro rubro do Mal e abramos o livro bronzeo do Direito. Aqui o tenho neste modesto ensaio de Critica Juridica, substancioso e original, de Samuel Martins: — "Successões Commerciaes". Não sei como a congregação da Faculdade de Direito e os juristas profissionaes receberão o trabalho. Trata-se de uma tése que, á primeira vista, parece envolver uma antitese. Com efeito, para os que se educaram juridicamente nos principios da tradição romana, a sucessão é materia desse ramo do Direito Civil a que Ed. Picard judiciosamente chama "Direito Hereditario" ou conjunto de todas as disposições legaes relativas á transmissão dos direitos de um morto a um vivo". A sucessão é, pois, um meio aquisitivo dos direitos de alguem que falleceu antes de nós e de quem somos os representantes legaes ou um prolongamento biológico. Si esse alguem, antes de morrer, dispôz por testamento sobre o modo como o seu patrimonio deveria ser distribuido aos seus herdeiros, essa sucessão se diz "testamentaria"; se nada,entretanto, dispoz o "de cujus" a tal respeito, a sucessão tem o nome de "legitima", porque nós vamos herdar segundo as disposições da lei. E' essa, em resumo, a concepção romana da sucessão, materia pertinente ao chamado Direito da Familia. Digamos, porém, desde já, que esse fenómeno juridico é mais acertadamente chamado na tecnica "vocação hereditaria"; ao passo que sucessão, em sentido geral e vulgar, é a sequencia ou série de fenomenos ou factos, uns após outros; ora interdependentes ou conjugados em virtude de uma especial disposição de lei; ora unificados pela mesma relação causal. E' por isso que P. Estasen diz que "na vida juridica mercantil toda a entidade forma série, tem antecessores e sucessores, e é mui raro encontrar uma entidade ou individuo que, ao surgir na vida pratica do comercio, não tenha obrigações contraidas, como é igualmente raro encontrarmos uma entidade mercantil que ao morrer ou desaparecer deixe completamente extintos todos os seus compromissos". E assim justificando a aparente dissónancia entre as sucessões e os institutos juridico-comerciaes, aborda Samuel Martins a substancia da materia escolhida com aquela sua lucidez e aquele bom senso pratico adquiridos ao tempo em que ele, como juiz, fazia aplicações do Direito e, mais tarde, no carater de causidico exerceu a mais formosa das profissões: defender os direitos. O criterio assim formado e, a seguir, o estudo e a reflexão constantes fortaleceram-se e produziram bons frutos. Todos os seus trabalhos juridicos revelam uma original organização de jurista que se não satisfaz com fonografar o que dizem os mestres europeus de quem, respeitosa mas independentemente, sabe dissentir quando oportuno e cabivel se torna. Estas "Successões Commerciaes" que, á falta de tempo, me limito a noticiar de carreira, ahi estão para provar o asserto. E, se me seduzem pelo sainéte critico estas robustas paginas modernas, moças como raparigas camponias, salubres e rijas, convidam tambem a gente a refletir sobre a complexidade crecente do Direito, imagem mobil e forte da vida.

Ao futuro docente, felicitações incompetentes, mas sinceras do

MAX.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

VISITA

Recebemos hontem a visita a esta redacção do illustre dr. Eugenio Doodsworth, director-gerente da Tramways.

S. s. que é um cavalheiro finamente educado, em palestra que comnosco entreteve sobre varios assumptos, teve occasião de referir-se ao serviço da companhia que superintende, informando-nos sobre projectos de melhoramentos e regularidade de taes serviços incipientes entre nós, principalmente a respeito do trafego dos novos bonds electricos.

Somos gratos á attenção e gentileza de s. s. a quem cumprimentamos.

O sr. senador Ribeiro de Britto occupou uma larga pagina do "Jornal do Recife" com um manifesto politico "Ao Paiz", annunciado desde quando umas divergencias o afastaram do palacio do governo, no principio do anno, quasi sem solução de continuidade, excepto o banquete offerecido ao dr. Urbano Santos, incidentemente na velha habitação de Mauricio de Nassau.

Ao contrario do que se esperava, pelos boatos que circularam com a divergencia e o afastamento de s. exc. dos trabalhos parlamentares, o senador Ribeiro de Britto não se desliga da actividade politica. Antes, preconiza a necessidade da fundação de um partido nacional, moldado nas bases lançadas pelo general Dantas Barreto para a organisação do Partido Republicano Democrata, com um chefe supremo, que deverá ser o presidente da Republica, e uma commissão consultiva, por elle nomeada.

O senador Britto condemna fortemente a prorogação do Estado de sitio e manifesta-se contra a intervenção do Ceará e deposição do coronel Franco Rabello, estandi certo da queda do general Pinheiro Machado, logo que o dr. Wenceslão Braz assuma o governo.

São estas as suas ultimas palavras:

"Tendo cumprido o que penso ser o meu dever de cidadão e politico, é sempre prompto para o trabalho fecundo e constructor da felicidade da Patria e da Republica, espero ver, em breve, o paiz remodelado politicamente e dotado com mais uma fonte de progresso para a nossa educação civica e para o desenvolvimento das instituições".

Felizmente s. exc. declara que sua ausencia do senado é toda occasional, restando a todos nós pernambucanos e aos seus partidarios a esperança de que em breve estará o senador Ribeiro de Britto na Camara alta, sustentando da tribuna parlamentar as suas idéas, combatendo os erros do governo, em nome dos principios democraticos que s. exc. defende, para garantia, tranquillidade e consolidação da Republica...

Não é um inerme, como se assoalhava. E' o mesmo combatente pelos santos ideaes da democracia, tal qual se ha de ver, alguns dias mais, quando na promessa do seu manifesto politico, s. exc. voltar ao Rio para continuar a dar ao Senado o fogoso concurso da sua palavra eloquente.

O subdelegado de Apipucos, prendeu e fez recolher á casa de detenção o individuo Pessidonio da Costa.

De Liverpool, chegou hontem o vapor inglez "Expectador", que por estes dias seguirá para o sul.

A NUPCIALIDADE

As vantagens e desvantagens do casamento têm sido até hoje objecto de grande polemica entre scientistas, litteratos e moralistas, querendo uns, que esse estado de vida traga enormes vantagens, opinando outros pela theoria de que o casamento é inconveniente á vida.

A discussão é cerrada e vehemente e muito se tem escripto e falado a respeito.

No dominio da hygiene, para o demographista, o casamento é uma formula por assim dizer perfeita e proveitosa, advindo delle innumeros beneficios á collectividade.

O celibatarismo está em plano inteiramente opposto sob o prisma da hygiene geral e individual.

A humanidade tira proveito da nupcialidade, do mesmo modo que se inutiliza com o celibatarismo.

Entre o individuo casado e o celibatario, sob o ponto de vista scientifico-hygienico, existe uma differença completamente radical de beneficios para o primeiro e de inconvenientes em relação ao segundo.

Para o homem, na idade nupcial, dos 25 aos 60 annos, o casamento favorece a vida, prolonga a existencia e diminue a mortalidade em proporções extraordinarias.

As probabilidades de maior vida para os individuos casados é extremamente grande, sendo justamente o contrario entre os viuvos e solteiros, para os quaes a vida é muitissimo menor.

Isso provam as estatisticas mundiaes, que são uma documentação inconteste e valiosa na conclusão pratica desse interessante estudo.

Bertillon, de um modo muito expressivo mostrou a veracidade dessa affirmativa, numa estatistica em que entraram mil individuos solteiros, casados e viuvos de differentes edades, cujo resultado em obitos, por anno, foi o seguinte:

Solteiros	Casados	Viuvos
13	9	50
10	6	22
11	7	19
13	9	17
20	11	22
26	17	27
32	21	34

A conclusão é surprehendente e animadora para os casados!

Emquanto morrem, por exemplo, vinte individuos que são solteiros, e vinte e dois que são viuvos, apenas fallecem onze que são casados!

Neste calculo, ha quasi a differença de cincoenta por cento para menos, no numero dos mortos casados, o que equivale dizer, que a mortalidade, entre os viuvos e solteiros é, pode-se dizer, dupla.

Não é por outra razão, que a sciencia e principalmente a hygiene, ampara e protege o casamento como sendo a maneira de vida mais proveitosa á humanidade.

E não é sómente entre os solteiros que o casamento é vantajoso; os viuvos ainda maiores razões têm para procurar segundo casamento, pois o tributo que elles pagam á morte ainda é maior do que a dos proprios solteiros.

Emquanto morrem seis casados, fallecem dez solteiros e vinte dois viuvos!

A razão subsiste, pois, em favor do casamento, tanto para os solteiros como para os viuvos sendo que para estes, ainda de maiores vantagens é a união sexual.

Em relação á mulher, as coisas se passam mais ou menos do mesmo modo, com pequenissimas differenças no que diz respeito ás viuvas, que morrem em menores proporções do que os viuvos.

O casamento para os viuvos é mais proveitoso do que para as viuvas, sob o ponto de vista da duração da vida.

Não quer isso dizer que a viuvez entre as mulheres seja preferivel á nupcialidade a contrario, tanto para o homem como para a mulher o casamento prolonga a vida e favorece a existencia.

Afóra as contra-indicações,a nupcialidade é, pois, em ambos os sexos, preferivel ao celibatarismo ainda mesmo feminino, o que é raro...

JOÃO COSTA.

Dr. Octavio de Freitas Consultas. Electrotherapia. Radio-therapia. Analyses chimicas e microscopicas.
De 7 e meia ás 8 e meia da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde
RUA DA IMPERATRIZ N.° 21.

Foi apresentado hontem pelo subdelegado da Magdalena e recolhido á casa de Detenção, á ordem do dr. José Vieira, 2.° delegado da capital, o individuo Manoel Francisco Lima, vulgo "Vermelho".

O "Diario" em Alagoas

(*Do nosso correspondente especial*)

Maceió, 24 de Junho de 1914.

S. JOÃO — MERCADO DE FLORES —IMPRENSA — FALLECIMENTO — NOMEAÇÃO — VISTAS DE ALAGOAS — O EMPRESTIMO EXTERNO.

As festas tradicionaes de São João dominaram, com os seus encantos, o nosso povo, empolgando-o não só no amplo scenario das ruas como tambem no modesto recesso dos lares, desvanecendo preoccupações menos consoladoras e mais tristes. E essa alegria que a todos deslumbra, não foi até agora perturbada por nem um incidente mais impressionador, tonificando, por consequencia, a alma popular, que amanhã immergirá novamente no mesmo dedalo de trabalhos, luctas e afflicções que constituem a trama da vida.

* * *

Mais uma idéa civilizadora surgiu em nosso meio social, onde, como tantas vezes temos assignalado, se manifesta uma laboriosidade intensa que vae nos affastando rapidamente da apathia que um viajante do sul descobriu que era um traço de nosso caracter. Trata-se do estabelecimento de um mercado de flores, que será erigido mediante subscripção popular e offerecido á Intendencia Municipal.

Oxalá que tenha breve realização o designio que hoje é objecto de simples propaganda jornalistica, que deveria ser acompanhada de uma outra propaganda inadiavel: a que visasse a extincção dos formigueiros, que impedem, nesta capital, a prosperidade dos jardins, hortas e pomares.

* * *

Apesar da estreiteza do meio em que vivemos e da reconhecida exiguidade de nossos recursos, a imprensa alagoana tem recebido o influxo da orientação imposta ao moderno jornalismo, estando os nossos orgãos de publicidade se apparelhando, pelo menos, de elementos materiaes com que possam acompanhar as melhorias apresentadas pela imprensa dos outros Estados.

O "Diario do Norte" já exhibe em parte esses melhoramentos que o "Semeador" prometteu introduzir brevemente para o que deixou de circular por alguns dias.

* * *

Na villa do Parahyba falleceu no dia 17 do corrente o sexagenario João Hyppolito de Almeida, acatado cidadão, chefe de numerosa prole.

* * *

Por acto do Ministerio da Agricultura foi nomeado instructor de exercicios militares do Aprendizado Agricola de Satuba o sr. Felicio Correia da Silva.

* * *

Já se acham nesta capital os cartões postaes illustrados com as Vistas de Alagoas, que o governo mandou imprimir em Antuerpia.

E' uma bonita collecção que nos parece deficiente para dar uma idéa completa do que é nosso Estado.

* * *

O emprestimo externo de cujas operações finaes não se tinha a menor e a mais ligeira noção, por haver sido envolvido em profundo mysterio por parte do emissario mandado á Europa no governo do dr. Euclydes Malta, vae ser agora desvendado em todas as suas minudencias porque, conforme se sabe, já a policia parisiense trata de apurar as irregularidades que, porventura, elle tenha motivado.

Como era natural, em nosso Estado echoaram profundamente as diligencias effectuadas na capital da França, discutindo-se aqui com vehemencia a culpabilidade ou a inculpabilidade de certas pessoas no que puder ter de menos confessavel a malestreada operação financeira, sobre a qual um homem abalisado em assumptos commerciaes — o professor Luiz Lavenère — fez, no governo do coronel Macario Lessa, demoradas pesquisas.

Em referencia aos ultimos incidentes motivados pelo emprestimo publicou o "Diario Official" a seguinte nota emanada do gabinete do governador:

"Tendo a justiça de Paris, pelo respectivo juiz de Instrucção daquella capital monsieur Damart e sob provocação do governo deste Estado, iniciado o competente processo contra o engenheiro civil José de Barros Wanderley de Mendonça, apprehendendo papeis que alli se encontravam, no escriptorio do mesmo dr. Wanderley de Mendonça e referentes ao emprestimo externo de Alagoas, o exmo. governador no intuito de acautelar os grandes interesses do Estado, faz publico que, como parte civil, nomeou procurador judiciario, perante aquella justiça, monsieur Ribadeau Dumas e advogado Bertand La Flotte para acompanharem o referido processo, em nome do Estado e entre diversas medidas preventivas, está agindo no sentido de evitar que sejam alienados, pelo dr. Wanderley e outros complicados na alludida operação de credito, os bens que possuem no Estado."

Conforme se vê, a nota "supra" deixa perceber que ha presumpções de que outras pessoas, além do dr. Wanderley de Mendonça, possam estar compromettidas no funesto emprestimo.

O "Correio da Tarde", porém, na edição do mesmo dia em que sahiu a lume a nota a que nos temos referido, publicou um appello em que solicitava do exmo. sr. coronel Clodoaldo da Fonseca que fossem mencionados os nomes dos outros complicados na alludida operação de credito.

Mas ainda que somente o emissario das Alagoas venha a sahir maculado de semelhante caso, cheio de incidentes dolorosos, os que tinham responsabilidades muito sérias no tempo em que o sr. dr. Wanderley de Mendonça foi mandado a Europa, não podem fugir á aspereza justiceira das censuras motivadas pela negligencia com que deixaram entregues a tamanho abandono os nossos interesses gravemente compromettidos.

Um mal entendido espirito de solidariedade politica permittiu que se eternizasse de um modo desairoso, uma questão que poderia ter sido resolvida a tempo, quando já se tinham verificado erros insanaveis a respeito do caso.

Desde que o nosso representante em Paris instado para dizer algo sobre o assumpto se obstinara num mutismo inqualificavel, era do rigoroso dever daquelles que estavam então com as responsabilidades dos negocios publicos, agirem com promptidão em materia sobre a qual o silencio deixa presuppor propositos menos dignos.

Não o fizeram, muito embora na ultima das mensagens que endereçou ao congresso tivesse o dr. Euclydes Malta, referindo-se ao dr. Wanderley de Mendonça usado da seguinte expressão: "em quem então tinha confiança", o que mostrava achar-se suspeitoso sobre o mesmo.

Agora os factos serão devidamente aclarados e esperamos em Deus que a luz se faça sem grandes detrimentos moraes ou materiaes para o Estado de Alagoas, cujos creditos devem ser mantidos bem alto para que não se deslustrem as suas honrosas tradições. Vamos ver o que nos trarão de elucidativo as diligencias da policia franceza, agindo principalmente contra um homem que daqui sahiu armado de poderes ultra-discricionarios e mais do que illimitados.

TELEGRAMMAS NA 3.ª PAGINA

EM TIGIPIO'

Não espancou, empurrou só!

UMA RECTIFICAÇÃO

Em uma ligeira revista de theatro, das que andam muito em moda nestes ultimos tempos, no "Moderno" e no "Helvetica", ha annos passados divertia-nos bastante a narrativa de um hespanhol, que se achava na cadeia cumprindo a pena de ter assassinado um companheiro.

O gallego fazia tudo por patentear a sua innocencia em defeza da qual, contava entre chiramingos, esta historia muito interessante:

"Eu não sou o assassino de Henrique. O que se deu é que eu estava a fazer a barba, quando o companheiro soffreu uma syncope e desmaiou precisamente em cima da navalha, espetando-se. Mas eu sou innocente!...

. . . .

A proposito de uma noticia publicada neste diario recebemos hontem a carta seguinte:

"Recife, 27 de Junho de 1914 — Snr. Redactor do Diario. Em o vosso numero de hoje ha uma noticia, na qual se diz que na Estação de Tigipió eu espanquei o menor José Bezerra.

E' uma inverdade.

Empurrei-o simplesmente.

As echymoses feitas no referido menor foram effeitos de uma queda dada na occasião de tomar o trem.

E demais eu não sou criminoso nem tampouco desordeiro.

O vosso informante devia ter mais dignidade.

Não se diz, a um jornal, que um homem que vive honesta e pacatamente e desordeiro.

Sou gazeteiro da casa do sr. Agostinho Bezerra e lá podem firmar o meu bom comportamento.

Sem mais, sou de V. S. Cdo. e Obdo. *Marcondes Carneiro da Cunha*".

Movimento dos presos da casa de detenção no dia 26 do corrente:

Existiam 546; entraram 15 e sahiram 13. Total 548.

Homens, 515; mulheres, 17 e estrangeiros, 16. Total, 548.

Sahiram: homens, 9; mulheres, 4. Total, 13.

Existem na enfermaria, 18.

Está de serviço á secretaria, o amanuense José Aurelio de Saboya.

JURY DO RECIFE

Havendo numero sufficiente de jurados entrou hontem ás 12 horas em julgamento, o réo Severino Antonio Siqueira, incurso no artigo 356 do Codigo Penal.

Severino, fôra prezo e processado por ter no dia 15 de Novembro do anno passado, praticado um roubo.

Foi seu advogado dr. Caetano Gallardo, que conseguiu a absolvição do réo.

MUTILADO

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: — CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE," da "LINOTYPEMERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brasil

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — **Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Recife.**

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre	12$000	Semestre	14$000
Trimestre	6$000	Trimestre	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

△Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

△**As reclamações** deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao Sr. **J. Tavares** — Escriptorio Commercial do "**Diario**".

△Prevenimos aos interessados que sómente serão válidas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. **J. Tavares.**

△Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. **Manoel de Castro Fonseca.**

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:
Polytheama 1.ª sessão (No palco) — O vaudeville de Orlando Teixeira "Papá Timotheo" (Na tela) 2.ª sessão — I a IV — "Estela dos Balkans". V — "Rapto cheio de peripecias — A's 2 e meia grandiosa matinée dedicada ás familias com a magnifica peça em 3 actos: "A cara do pai".
S. Izabel — Matinée e Soirée: Na téla, — I — "Divertimento de Inverno". II a V — "Fogo de Sedempção". No palco, "sessão de somnambulismo".
Victoria — Matinée e soirée: "A dama de luto", em 4 actos.
Pathé — Matinée e soirée: "O fogo e a palha", em 4 actos.
Royal — "Eoub e as aguas doces da Europa" II a IV — "No mar da vida" V — "Casemiro gentilman pek poket".
Moderno — Na matinée, ás 13 horas, importante acto de variedades — Os Orestes — Canconetas pela coupletista Cecilia Porto — 3 soberbas romanzas pelo barytono Raphael Fuster "O Cavalheiro da casa vermelha" grande film em 6 partes.
Helvetica — A grandiosa fita — Maldita seja a guerra" — Matinée — ás 2 horas, dedicada ás familias.
Cinema S. Amaro. — Soirée — I — "Visita a Paris". II a IV — "Sacrificio ... amor". V — "O coração não envelhece".
Missas. — Na capital, aos domingos e dias santificados:
5 horas. — Convento da Penha.
6 horas. — Conventos da Penha, S. Francisco e Carmo e Hospital dos Lazaros.
6 1/2 horas. — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.
6 horas. — Capella da Tamarineira.
7 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio S. José.
7 1/2 horas. — Convento de S. Francisco — Igreja de S. Pedro dos Clerigos — Collegios Salesiano, Prytaneu e S. Vicente (Estancia) — Palacio Archiepiscopal.
8 horas. — Igreja de Santa Cruz, Soledade e Conceição da Congregação. — ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Asylo de Mendicidade.
8 1/4 horas. — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.
8 1/2 horas. — Igreja da Conceição dos Militares.
9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre de Deus, Afogados e Graça — Capella de S. Amaro e matriz da Piedade.
11 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. Antonio — Igreja de São José do Manguinho.
12 horas. (hora antiga) — Igreja do Espirito Santo.
Vapores esperados — Hoje: "S. Paulo", do norte. "Acre", do sul. "Purus", de New York.
Amanhã: "Matador" de Liverpool. "Pará", do sul.
Vapores a sahir — Hoje: Porto Alegre e escalas, "Itatinga". "Manaus" e escalas, "Acre". Rio e escalas, "S. Paulo".
Telegrammas retidos: Na repartição geral dos telegraphos acham-se para: Souza, almoxarife estação Brum — Groschke — Loureiro.
Malas terrestres — Hoje: Brejo, J. do Brejo, V. Bella, A. de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exu, Poções, Cimbres, Bonito, Floresta, Belem, Cabrobó, Bom Jardim e Umbuseiro.
Reuniões — Hoje: A's 13 horas, da "Previdente dos Funccionarios Publicos", na séde da "Cooperativa dos Funccionarios".
— A's 13 horas, da sociedade de "Machinistas navaes de Pernambuco", no Lyceu de Artes e Officios.

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS.—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

Amostras

AGUA MINERAL "OURO FINO" — Tivemos hontem a visita do sr. Julio de Oliveira Esteves, agente propagandista da agua mineral "Ouro Fino", de Curityba, Estado do Paraná.

Segundo as informações que nos foram ministradas a agua "Ouro Fino" tem em sua composição o predominio dos saes de calcium e magnesio, magnificos agentes therapeuticos contra as affecções do peuticos contr as affecções do estomago, rins, baço e intestinos.

A "Ouro Fino", foi devidamente examinada no Laboratorio Nacional do Rio de Janeiro, pelo illustre chimico dr. Borges da Costa.

E' agente depositaria da agua mineral "Ouro Fino" neste Estado de Pernambuco a reputada firma F. X. Guedes Pereira, a quem temos de agradecer uma caixa de garrafas do novo producto e assim tambem varios reclames de propaganda.

PELA "GREAT WESTERN"

Devido ainda ás grandes chuvas ultimamente cahidas em todo o estado, o interestadoal, que sahiu de Maceió hontem, ao chegar na estação de Barra de Jangada, teve um dos carros de 1.ª descarrilado.

Este incidente causou um atrazo consideravel no referido trem que só chegou ás Cinco Pontas, pelas 23 horas.

O "ORDUÑA"

Amanheceu hontem no Lamarão e aqui demorou até 10 horas da manhã o novo paquete "Orduña", especialmente destinado á linha maritima Europa-America do Sul e vice-versa.

Propriedade da Pacific Steam Navigation, essa unidade naval é bem um palacio fluctuante pela sua grandeza e requintado luxo que offerece aos seus transitorios habitantes.

Mede nada menos de 59 pés, com 67 de largura. Tem a velocidade media de 15 nós, proporcionada por tres helices, a que acciona uma combinação de machinas reciprocas com turbinas de baixa pressão. A força de cavallos nominaes é de 1.362 e a indicativa alcança 9.000.

O "Orduña" póde facilmente tripulação attinge a 300 homens, havendo grandes probabilidades de salvação em caso de perigo pois o navio possue promptos a funccionar 36 botes salva-vidas de systhema aperfeiçoado e que podem conter um total de 1.506 pessoas, mais do que a lotação completa.

A tonelagem do novo transatlantico é de 15.500, em bruto. Dez compartimentos estanques e sete passadiços de aço asseguram a resistencia do arcabouço.

Um dos caracteristicos do "Orduña" está certamente em que a maior parte dos camarotes de primeira classe apenas tem uma cama, sendo que o resto só tem duas e alguns um terceiro beliche de dobrar, para accommodações de familias. Nenhum camarote de segunda classe está guarnecido com mais de tres beliches e muitos não comportam mais de um ou dois.

E' quasi desnecessario dizer que o mencionado paquete, como aliás quasi todos os navios da companhia possue uma completa installação electrica e tambem apparelhos de radiotelegraphia e communicações submarinas, além dos signaes semaphoricos.

Para os casos de incendio, existe a bordo uma machina extinctora Clayton.

O "Orduña" tem dois mastros de aço, um á prôa e outro á ré. A linha geral de construcção dá-lhe a fórma de escuna.

Foi muito bem cuidada a ventilação dos differentes departamentos do paquete. Cada camarote tem um ventilador electrico.

O salão de refeições da primeira classe abrange toda a largura do transatlantico e está situado no principal convez. A sua decoração em ouro e branco muito contribue para a belleza do aspecto, já de si agradavel pela sobriedade e disposição do mobiliario. No centro ha uma bella cupola e para fóra deitam grandes e claras janellas.

Por um jogo de prismas póde se ter a toda a hora um encantador effeito de luz. A este salão está adjuncto um compartimento especial, para receber e accommodar mais de trinta creanças.

A sala, porém, de mais impressionante effeito é sem duvida o "music-hall", guarnecido no estylo a Luiz XVI. O solo é formado de mozaico de madeira, admiravelmente trabalhado; em artistico arranjo vêem-se combinações de plantas e cascatas, realçadas por faixas de luz suave e colorida.

Para os adeptos da cultura physica e jogos sportivos ha a bordo um departamento especial, ao qual fica proximo um salão para crianças.

Para que nada falte ao conforto dos passageiros, podem elles dispor de uma bem provida bibliotheca e utilizar-se da camara escura para photographias.

Levando de uma para outra coberta funcciona rapidamente um elevador electrico.

O salão de fumar para a primeira classe offerece uma decoração sobria, mas elegante. O revestimento é de carvalho claro, trabalhado no estylo dos Jacobinos e o mobiliario condizente, completa o conjuncto. A um canto existe um fogão para os climas frios, mas que sem esta zona calida tem blocos de mica illuminados, a substituir o carvão. Sobre esta chaminé é de ver-se uma bellissima pintura, reproducção do valle de Nervion, devida ao pincel magistral de W. Alison Martin.

Do mesmo pintor, ha a bordo outras duas magnificas producções. São o convento de Santa Clara e a bahia de Byscaia, que com o valle do Nervion constituem os mais caracteristicos panoramas da Orduña, na Hespanha.

Agradabilissima a impressão do visitante ao percorrer, ainda que ligeiramente, os principaes departamentos do novo transatlantico. Por toda a parte o que se vê é a ordem, conforto, luxo e asseio. E isto sem exaggeros, e sim com aquella sobriedade tão propria a tudo que sahe das mãos dos anglo-saxonios.

Aos representantes da imprensa que foram visitar o paquete, sob o commando do capitão Taylor, foram dispensadas muitas gentilezas que de nossa parte agradecemos.

Dos navios que chegaram até agora o "Orduña" é incontestavelmente o transatlantico que maior segurança, rapidez, conforto e luxo de transporte offerece aos passageiros de uma longa viagem. Dahi explica-se a aceitação que tem tido este typo de paquete na carreira America do Sul-Europa, motivo por que a Pacific tem em construcção outros dois navios semelhantes, o "Orbita" e o "Orca", visando o mesmo fim.

Do 2.° districto de São José, veio hontem escoltado e foi apresentado ao dr. José Vieira, 2.° delegado da capital, o individuo Antonio José da Silva, vulgo "Caipora".

Procedente dos portos da Europa, chegou hontem o transatlantico inglez "Orduna", que após pequena demora seguiu para o sul.

PEDRO BARQUEIRO

— Eu lhe conto — dizia-me o Flôr, quasi ao chegarmos á Cruz de Pedra. "Naquelle tempo eu era franzinozinho, maneiro de corpo, ligeiro de braços e de pernas. Meu patrão era avalentoado, temido e tinha sempre em casa uns vinte capangas, rapaziada de ponta de dedo. Eu tinha uma *meia legua*, trochada de aço, que era o meu osso de correia". E, concertando o corpo no lombilho, soltou as rédeas á mula ruana, que era bôa stradeira. Inclinou-se para um lado, debruçando-se sobre a coxa, e apertou na unha do pollegar o fogo do cigarro, puxando uma baforada de fumo.

"Estavamos, um dia, divertindo-nos com os ponteados do Adão, á viola. Eu estava recostado sobre os pellegos do lombilho, estendido no chão. A rapaziada toda em roda. Pouco tinha que fazer e passava-se o tempo assim.

"Eis sinão quando entra o patrão, com aquelles modos decididos, e voltando-se para um moço que acompanhava, disse "Para o Pedro Barqueiro bastam estes meninos!" apontando-me e ao Paschoal, com o indicador; "não preciso subir mais nos meus *peitos largos*. O Flor e o Paschoal dão-me conta do crioulo aqui, amarrado a sedenho."

Para que mentir patrãozinho? O coração me pulou cá dentro, e eu disse commigo — estou na unha! O Paschoal me olhou com o rabo dos olhos. Parece que o patrão nos queria experimentar. Éramos os mais novos dos camaradas, e nunca tinhamos servido sinão no campo, juntando a tropa espalhada, pegando algum burro sumido. Eu tinha ouvido falar sempre no Pedro Barqueiro, que um dia apparecera na cidade sem se saber quem era, nem donde vinha. Cheguei uma vez a conhecel-o e falamo-nos. Que bôa peça, patrãozinho! Creoulo retinto, alto, troncudo, pouco falante e desempenado. Cada tronco de braço que nem um pedaço de aroeira.

Estou com elle diante dos olhos, com aquella roupa azuleja, tingida no Barro Preto; atravessada á cinta um ferro comprido, afiado, aluminando sempre, maior que um facão e menorzinho que uma espada.

Esse negro mettia medo de se ver, mas era bonito. Olhava a gente assim com ar de soberbo, de cima para baixo. Parecia ter certeza de que, em chegando a encostar a mão num cabra, o cabra era defunto. Ninguem bolia com elle, mas elle não mexia com os outros. Vivia seu quieto, em seu canto. Um dia pegaram a dizer que elle era negro fugido, escravo de um homem lá das bandas do Carinhanha. Chegou aos ouvidos do patrão esse boato. Para que chegou, meu Deus! O patrão não gostava de ver negro, nem mulato de prôa. Queria que lhes tirasse o chapéo e lhe tomassem a benção.

Dahi, ainda contavam muita valentia do Barqueiro, nome que lhe puzeram por ter vindo dos lados do rio S. Francisco. Essas historias esquentavam mais o patrão que eu estava vendo uma hora para outra estripado no meio da rua, porque era homem de chegar quando lhe fizessem alguma.

Tanto eu, como Paschoal tinhamos medo de que o patrão topasse Pedro Barqueiro nas ruas da cidade.

Subiram de ponto esse nosso receio e a ira do patrão, quando se soube de uma passagem de Pedro, num batuque, em casa de Maria Nova, na rua da Abbadia.

Chegara uma precatoria da Pedra dos Angicos e o juiz mandou prender a Pedro. Deram cerco á casa onde elle estava na noite do batuque. Ah! meu patrãozinho! o crioulo mostrou ahi que canella de onça não é assobio. Não é dizer que estivesse muito armado, nem por isso: só tinha o tal ferro, aluminando sempre; e com esse ferro deu pancas.

Quando cercaram a casinha e lhe deram voz de prisão, o negro fechou a cara e ficou feito um jacaré de papo amarello. Deu frente á porta da rua e encostou-se a uma parede. Maria Nova estava perto e me disse que elle cochichou uma oração, apertando nos dedos um *bentinho*, que branquejava na pelle negra de sua peitaria lustrosa.

Chegaram a entrar a casa tres homens da escolta, e todos tres ficaram estendidos. Pedro tinha oração, e muito bôa oração contra arma de fogo, porque José Pequeno, caboclinho atarracado, ao entrar, escancarou no negro o pinguelo de um clavinote e fez fogo. Pedro Barqueiro caminhou sobre elle na fumaça da polvora e, quando clareou a sala, José Pequeno estava escornado no chão como um boi sangrado.

Dois rapazinhos quizeram chegar ainda assim, mas o Pedro Barqueiro descadeirou um e poz as tripas de fóra a outro, que escaparam, é verdade, mas ficaram lá no chão gemendo por muito tempo.

"Dahi para cá, Pedro evitava andar pela cidade, onde só apparecia de longe em longe, e á noite. Mas todo o mundo tinha medo delle e vivia adulando-o.

"Um dia, como já lhe contei, appareceu lá em casa um moço pedindo auxilio a meu patrão para agarrar o negro. Era mesmo eschavo, o Barqueiro; mas ha muitos annos vivia fugido, já lhe disse que o patrão queria tirar o tope ao valentão, e, para isso, escolheu o pobre de mim e Paschoal.

— Que dizes, Flor? falou o patrão rindo-se.

— Uai meu branco, vossemecê mandando, o negro vem mesmo, e no sedenho.

— Quero ver isso.

— Vamos embora, Paschoal!

"Quando iamos a sahir, o patrão bateu-me no hombro e, voltando-se para o moço, disse muito firme: "Póde prevenir a escolta para vir buscar o Barqueiro aqui, de tarde. Hão de dar duzentos mil réis a estes meninos."

"Desci ao quarto dos arreios, passei a mão na "meia legua" e no facão e apertei a correia á cinta.

"Paschoal já estava na porta da rua, assobiando, tinha por costume nos momentos de aperto assobiar sempre uma trova, que diz assim:

"Na matta de Josué
Ouvi o mutum "gemê";
Elle geme assim:
Ai-rê-uê, hum! airê!"

Quando Paschoal me viu soltou uma risada.

— Estás doido, rapaz! gritou-me.

— Porque?

— Queres mesmo enfrentar com o Pedro Barqueiro?... Elle faz de nós passóca. A coisa se ha de fazer de outro modo.

"Paschoal tinha tento e eu sempre tive fé nelle. Era um cabritosinho mitrado. Sahia-lhe cada idéa... Mandou-me guardar a "meia-legua" e o facão. Depois foi á venda, escolheu anzóes de pesca e veio para casa encastoal-os. Eu nem bico! Ajudei a acabar o serviço, certo de que Paschoal tinha alguma na mente.

— Deixa a cousa commigo, ajuntava elle.

"Isto ainda era cedo; o sol estava umas tres braças de fóra, no tempo dos dias grandes. Lá por casa, madrugavamos sempre, para ir ao pasto e trazer os animaes de trato.

— "Vamos fazer uma pescaria", disse-me o Paschoal. "Alli, para os lados do Baptista, perto de um baruzeiro grande, ha um poço, onde as curumatãs e os piaus são como formigas. O rancho do Pedro Barqueiro fica perto. Elle móra só e eu conheço bem o logar. Pela astucia, havemos de prendel-o. Quando eu gritar — segura, Flor, — tu agarras o negro, mas segura rente!".

"E fomos. Nessa hora me veio bastante vontade de fugir ao perigo, de ir passear, porque tinha como certo succeder-nos alguma. "Que é la Flor! — disse de mim para mim: "Um homem é para outro." E, depois, o Paschoal não me deixava nas embiras. Quando descemos o Gorgulha e fomos vindo para o lado do corrego, fiquei meio sorumbatico. Nesse tempo, eu andava arrastanda a aza á Emilia, filha do José Carapina. Era uma roxa e bonita deveras, e não estava muito longe de me querer. Posso dizer mesmo que na vespera olhou muito para mim, ao passar com a saia de chita sarapintada de vermelho, umas chinellas novas de cordovão amarello. Ah! que peitinho de jáó, patrãozinho! empinado, redondo, macio como couro de lontra. Com o devido respeito, patrãozinho, eu estava na peia, enrabichado, e foi nesse mesmo dia, que ella me deu esta cinta de lã, tecida por suas mãos, que guardo até hoje. "Ai! rôxa da minha paixão" — pensava eu — "como hei de morrer assim, fazendo cruz na bocca? O diabo da idéa me atarantou pelo caminho e cheguei a dar tremenda topada numa pedra, no meio da estrada. Curvei-me sobre a perna, agarrei o pé com as mãos e estive assim dançando sem querer, um pedacinho de tempo. Depois levantei a cabeça, Paschoal sentara num barranco e encarava para mim, rindo. Levantei a cabeça e olhei para cima, assumptando. No céo galopavam umas nuvens escuras, a modo de um bando de queixadas rodando pelo campo.

"Um vento aspero passava, arrancando do genipapeiro as fructas maduras, que esborrachavam no chão assim — pof! — espantando as juritis que andavam esgaravatando a terra e comendo grãosinhos. Duas seriemmas guinchavam, esguelavam. Depois vi que estavam brigando — me lembro como si fosse hoje — e uma avança para outra dando pulinhos, sacudindo as azas com o cocoruto arripiado e os olhos em fogo. O coração pareceu dizer-me outra vez — "olha, Flor, o que vais tu fazer".— Nesse entretanto, o Paschoal, que me encarava sempre do ponto onde estava assentado, gritou-me:

— "Esqueceste a cabeça nalgum logar? Vamos embora que vai tardando já."

Fiquei descochado; cahi em mim e fui marchando disposto. Dahi em deante, fui brincando com o Paschoal, que era muito divertido e tinha sempre um caso a contar. Chegando em baixo, arregaçamos as calças e descemos o corrego, cada um com seu anzol na vara, ao hombro.

Era preciso que ninguem desconfiasse do nosso conluio para prendermos o Pedro Barqueiro.

Ahi, quasi que tinhamos esquecido o perigoso mandado, tão differente andava a conversa com as caçoadas do Paschoal.

Para encurtar a historia, patrãozinho, achamos Pedro Barqueiro no rancho, que só tinha tres divisões: a sala, o quarto delle e a cozinha.

Quando chegámos, Pedro estava no terreiro debulhando milho, que havia colhido em sua rocinha, ali perto.

— Vocês por aqui, meninos? Olhem! vão ali áquelle poço, para baixo da cachoeira. Tem lá uma lage grande, e de cima vocês podem fazer bichas com os piáus.

— "Louvado seja Christo, meu tio! havia dito o Paschoal, e nisto o imitei.

— Si quizerem comer uma carne assada ao espeto, tirem um naco: está na fumaça, por cima do fogão, uma boa manta. Olhem a faca ahi na sala, si vocês não tem algum caxerenguengue.

Paschoal entrou e viu recostado a um canto da parede o ferro alluminando. Pegou nelle, sahiu pela porta da cozinha e escondeu-o numa restinga, ao fundo. Depois, me assobiou, eu acudi e fui procurar a "lazarina" de Pedro — boa arma, de um só cano, é verdade, mas comedeira.

— Ha alguma jaó por aqui, tio Pedro? Perguntou Paschoal.

— Nem uma nem duas, um lote dellas. Si você quer experimentar minha arma, vá lá dentro e tire-a. Não errando a pontaria, você traz agora mesmo uma jaó.

— Quero matar um passarinho para fazer isca, meu tio.

— Pois vá, menino.

E Paschoal descarregou a arma.

Pedro tinha-se levantado e falava com Paschoal do vão da porta de entrada.

Era hora.

Paschoal me fez um signalzinho, eu dei volta e entrei pela porta do fundo para agarrar o Barqueiro pelas costas. A combinação era essa. Emquanto Paschoal o foi entretendo, eu fui chegando soturno, e quando elle gritou — "segura!" eu pulei como uma onça sobre o negro desprevenido.

Conheci o que era homem, patrãozinho! Saltando-lhe nas costas, dei-lhe um abraço de tamanduá no pescoço. Mas o negro não pateteou, e mergulhando commigo para dentro da sala, gritou:

— Nem dez de vocês, meninos! Ah! si eu soubesse...

Patrãozinho, eu sei dizer que o negro me sacudiu para cima como um touro bravo sacode uma garrocha. Mas eu via que si o largasse estava morto, e arrochei os braços.

— Chega, Paschoal! gritei.

— Eu quero manobrar de fóra. Animo! Segura bem que nós amarramos o negro.

Que tirada de tempo! O negro, ás vezes, abaixava a cabeça, dando de pôpa, e minhas pernas dansavam no ar, tocando quasi o tecto do rancho. Luctamos, luctamos, até que Paschoal poude metter um tolete de pão entre as canellas do Pedro, de modo que elle cambaleou e cahiu de bruços. Nós dois pulámos em riba delle. Eu, triumphante, gritava: Conheceu, crioulo! Negro é homem? Elle era teimoso, porque dizia ainda: "Nem dez de vocês, meninos! Ah! si eu soubesse..."

Paschoal trazia á bandoleira um embornal para carregar peixe e veio dentro delle escondida uma corda de sedenho, comprida e forte.

O Barqueiro estava no chão; e foi preciso ainda fazermos bonito para amarral-o.

"Agora, puxe na frente, seu negro!" — gritou o Paschoal.

Haviamos juntado os braços delle nas costas e apertamos com vontade. Ficou completamente tolhido.

Eu ia segurando a ponta do sedenho e levava o negro na frente. Mesmo assim, houve uma hora em que elle me deu um tombo, arrancando de repente a correr. Por seguro, a corda estava-me enrolada na mão e eu não larguei. Nesse instante, o Paschoal tinha corrido atraz delle e lhe descarregara na nuca um tremendo murro, que o fez bambear um pouco e me deu tempo de endurecer o corpo e segurar firme a corda.

O Barqueiro, depois que sahiu do rancho, não piou.

Chegámos á casa tarde e o negro ia no sedenho.

— "Eu não disse", gritava o patrão muito contente, "que só bastavam esses dois meninos para o Barqueiro? Esta ahi o negro".

E o povo corria para ver, e a frente da casa do patrão estava estivada de gente.

Recebemos os duzentos mil réis.

Tinha-me esquecido de contar-lhe que eu fizera uma promessa á Senhora da Abbadia, de levar-lhe ao altar uma vela si voltasse são e salvo. Cumpri a promessa no dia seguinte e arranjei uma festinha para a noite. Queria um pé para estar com Emilia.

Comprei um trancelim de ouro para aquella rôxa dos meus peccados e um chale azul. Ella era esquiva. Fez muito mimo nessa noite, e não me quiz dar nem uma boquinha, com o devido respeito ao patrãozinho.

Sahi da casa de José Mendes, onde deu a festa, quando os gallos estavam amiudando.

"A estrella d'Alva", no céo escuro, parecia uma garça, levantando-se da lagôa. O orvalho das vassouras me molhou as pernas e eu estremeci um bocadinho. Entrei num becco que ia sahir na rua do Trás, onde eu então morava.

"Ia meio avexado e peguei a banzar. Emilia! Emilia do coração — porque me amofinas com esse pouco caso? E desandei a cantar, bem chorada, esta cantiga:

"Tá" trepado no páo,
De cabeça p'ra baixo,
Com as azas caidas,
Gavião de pennacho!
Todo mundo tem seu bem,
Só pobre de mim não tem!
Ai! gavião de pennacho!

"De repente, pulou um vulto diante de mim. Quem havia de ser, patrãozinho? Era o Pedro Barqueiro em carne e osso. Tinha, não sei como, desamarrado as cordas e escapado da escolta, em cujas mãos o patrão o havia entregado.

"O ladrão do negro tinha oração até contra o sedenho!

"Sem me dar tempo de nada, o Barqueiro me agarrou pela golla e me sugigou. Levantou-me no ar tres vezes, de braço t[illegible] e gritou-me:

"Pede perdão, cabrito, desvergonhado, do que fizeste hontem, que te vou mandar para o inferno! Pede perdão, já!"

"A gente precisa de ter um bocado de sangue nas veias, patrãozinho, e um homem é um homem! Eu não lhe disse páo nem pedra. Vi que morria, criei animo e disse commigo que o negro não me havia de pôr o pé no pescoço.

Exigiu-me elle ainda, muitas vezes, que lhe pedisse perdão, mas eu não respondi. Então, elle me foi levantando nos braços até uma pontezinha que atravessava uma perambeira medonha. A bocca do buraco estava escura como breu e parecia uma bocca de sucuryu', querendo me engulir. Suspendeu-me arriba do guarda-mão da ponte e balançou meu corpo no ar. Nessa hora, subiu-me um frio pelos pés e um como formigueiro me passeou pela regueira das costas até á nuca: mas minha bocca ficou fechada. Então o Barqueiro, levantando-me de novo, me pousou no chão, onde eu bati firme.

"O dia estava querendo clarear. O negro olhou para mim muito tempo, depois disse:

— Vai-te embora, cabritinho, tu és o unico homem que tenho encontrado nesta vida!

"Eu olhei para elle, pasmado.

"Aquelle pedaço de creoulo cresceu-me diante dos olhos, e vi — não sei si era o dia que vinha raiando — mas eu vi uma luz esturdia na cabeça de Pedro.

"Desempenado, robusto, grande, de braço estendido, me pareceu, mal comparando, o Archanjo S. Miguel, sugigando o Maligno. Até claro, elle ficou nessa hora!

"Tirei o chapéo e fui andando de costas, olhando sempre para elle.

"Veio-me uma coisa na garganta e penso que me ia faltando o ar.

"Insensivelmente, estendi a mão. As lagrimas me saltaram dos olhos, e foi chorando que eu disse:

— Louvado seja Christo, tio Pedro.

"Quando cahi em mim, elle tinha desapparecido."

AFFONSO ARINOS.
(Da Academia de Lettras.

Esperem *"O Polytheama"*
Grandes novidades !

General Pantaleão Telles

SEU DESEMBARQUE — COMO SERA' RECEBIDO — SUA MISSÃO SERA' EXCLUSIVAMENTE MILITAR — SUA PASSAGEM POR ALAGOAS.

Depois de demorada viagem, chegará hoje ás primeiras horas da manhã o paquete "Acre", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo viaja o general Pantaleão Telles, que vem empossar-se do cargo de inspector da 5ª região militar, com séde no Recife.

S. ex. será recebido festivamente, não só pela guarnição federal de Pernambuco, como pelo governador do Estado por intermedio de um dos seus officiaes de gabinete, pela guarda-nacional e pelos dirigentes do P. R. C., tendo o dr. Henrique Milet convidado o povo para o esperar no caes Martins de Barros, onde uma guarda de honra prestará continencias ao illustre militar.

Em lancha especial da administração dos correios, irá a bordo cumprimentar o general Pantaleão, logo que o vapor esteja desimpedido, uma commissão de politicos, de que fazem parte os drs. Turiano Campello, Otto Mello, Juvencio Mariz, Antonio Vicente, H. Milet, Mario Mello, José Mariano Bezerra, Carlos Mariz e outros. O dr. Henrique Milet veiu especialmente da Parahyba, onde estava em serviço de advogacia, para assistir ao desembarque de s. ex.

A bordo irão tambem o coronel Arminio Pereira e o tenente Elpidio Costa, em nome da officialidade da guarnição.

A guarda-nacional far-se-á representar pelos tenentes- coroneis Alfredo Brito de Carvalho, Manoel de Vasconcellos Magno, capitão Luiz Leite, capitão Francisco P. de Carvalho e tenente André Cursino de Magalhães.

A' tarde haverá retreta na rua do Riachuelo, em frente á residencia do general inspector.

Desejando dar aos leitores melhores informes sobre a missão do novo chefe da nossa guarnição federal, determinamos ao nosso correspondente de Maceió entrevistal-o a bordo. Delle recebemos o seguinte despacho:

"Maceió, 27 — Não conseguimos entrevistar o general Pantaleão Telles, que se limitou a declarar-nos, por intermedio de uma pessoa que em nosso nome lhe pedira gentilmente a entrevista, ser sua funcção em Pernambuco exclusivamente militar.

S. ex. desembarcou, almoçando no confortavel hotel Petropolis, companhia do general Aché, inspector da 6ª região."

Dos nossos collegas do "Correio de Maceió", recebemos tambem:

"Jaraguá, 27 — O general Pantaleão aqui desembarcou, visitando o gvernador, cronel Clodoaldo da Fonseca e passando algumas horas em companhia do general Aché. Ao seu embarque, fez-se representar o governador, tocando no caes uma musica do exercito e outra da policia."

Apresentamos ao general Pantaleão Telles as nossas saudações e votos de boas vindas.

Esperem *"O Polytheama"*
Grandes novidades !

Lancha "Gazzi"

Conduzida pelo rebocador "Moleque" seguirá hoje ás 10 horas, para Alagôas, a lancha "Gazzi".

O rebocador "Moleque" irá commandado pelo sr. capitão Francisco Lima Coutinho e a "Gazzi" pelo sr. capitão Joaquim Costa Dias.

A referida embarcação vai ser vendida naquelle estado.

POLICIA CIVIL

Estão hoje de promptidão, na repartição Central da Policia o sr. major João Santiago Ramos e o amanuense tenente Christovam Brekenfeld Vieira da Silva.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — Todos os bancos abriram a 15 15|16.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam sacar a 15 15|16 e pouco depois a 15 7|8, fechando o mercado nesta posição.

Em papel particular não constou negocio.

A cobrança foi feita a 15 13|16.

ASSUCAR — Não soffreu alteração o mercado de assucar, que continua frouxo e pouco animado.

São as seguintes as cotações:

Usina de 2ª	2$800 a 2$900
Usina de 1ª	3$200 a 3$300
Crystalizados	..Não houve vendas
Branco	2$800 a 3$200
Somenos	2$300 a 2$500
Demerara	.....Não houve vendas
Mascavos	2$100 a 2$200
Brutos seccos ...	2$100 a 2$200
Brutos mellados	.Não houve vendas
Retames	.......Não houve vendas

Hontem, pelo ramal de S. Francisco não houve entrada de assucar das usinas.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — Cotações officiaes da Junta dos Correctores — Praça do Recife, 27 de junho de 1914:

Cambio sobre Londres a 90 dias á vista, 16 d. por 1$000 do banco, hontem.

João Figueiredo Antunes, presidente.

Pedro da Cunha Andrade, secretario.

ALGODÃO — Sem movimento permaneceu durante todo dia de hontem o mercado de algodão.

Os compradores só offereceram pelo genero o preço de 12$800 por 15 kilos. Os vendedores firmaram-se a 13$000.

A posição do mercado é frouxa. Os telegrammas do "Bureau" noticiaram a alta de tres pontos, na praça de Liverpool, dando a cotação de 7.80 d. por libra.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 400 a 450 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.
Alcool — De $800 a $900 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.
Borracha — A de mangabeira actualmente não ha no mercado; maniçoba, de 1$200 a 1$500 o kilo, conforme a qualidade.
Bagos de mamona. — A 1$800 por 15 kilos na estação.
Couros espichados — De 1$200 a 1$300.
Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.
Couros verdes — De $750 a $800 rs. o kilo.
Caroços de algodão — De $820 a $850 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.
Café — De 8$000 a 8$200 por 15 kilos.
Cera de carnauba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.
Cacau — De 8$500 a 9$000 por 15 kilos, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca — De 4$000 a 4$500 por 60 kilos. O mercado frouxo.
Feijão mulatinho — Do sul de 23$000 a 25$000.
Feijão preto — De 17$000 a 17$500.
Milho — De 6$200 a 6$300 por 60 kilos na estação. O mercado firme.
Pelles de cabra — De 1$700 a 1$800, conforme a qualidade.
Pelles de carneiro — De 1$050 a 1$100, conforme a procedencia.
Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

TELEGRAMMAS

RIO, 27. — Continua frouxo o mercado de assucar. Foi vendido o typo "crystal branco", procedente de Pernambuco, ao preço de 260 rs.

Entraram hoje 3.120 e sahiram 5.712 saccos.

RIO, 27. — E' inalterado o mercado do café e firme o do algodão.

Deste ultimo producto procedente de Sergipe venderam-se 100 fardos, á razão de 10$800, pelos 15 kilos. Entraram 500 e sahiram 190 fardos.

O Cambio baixou para 15 15|16.

A's 16 horas, de hoje, zarpará com destino a Porto Alegre, com escala por Maceió, o paquete nacional "Itatinga", da Companhia Costeira.

General Setembrino de Carvalho

A bordo do paquete nacional "S. Paulo" passa hoje por nosso porto o exmo. sr. general Fernando Setembrino de Carvalho, de regresso do Ceará onde esteve em commissão do governo da União, investido nas funcções de interventor federal.

O sr. coronel inspector interino da 5ª região militar determinou que ficassem á disposição de s. ex. dois cabos durante a sua estadia nesta cidade.

**Importante livro de sortes "O Destino dos Amantes". — Lê o passado, o presente e o futuro.
Preço 500 réis**

Scenas & Telas

CINEMA SANTO AMARO—Inaugura-se hoje no arrabalde de Santo Amaro mais uma casa cinematographica, de propriedade da firma Barros Tacis & C.

A fita escolhida para a estréa é o "Sacrificio de Amor", formoso drama em tres partes. O programma contem ainda outros importantes films.

Somos gratos ao convite para assistirmos á inauguração do novo cinema, o que terá logar pelas 19 horas.

Os nossos desejos de prosperidades.

Musicas

O sr. Napoleão de Albuquerque, academico de engenharia, fez publicar a sua ultima composição musical, interessante valsa a que deu o nome de "Sonho Desfeito".

Somos gratos ao joven compositor pela remessa de um exemplar do seu bem inspirado trabalho.

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

AGENCIA AMERICANA

RIO, 26 — "O Paiz", publicando telegrammas pessimistas da Agencia Havas sobre o emprestimo, diz que, apezar de tal pessimismo, está autorizado a affirmar que não ha razões para receios relativamente ao emprestimo e ao credito do Brasil no exterior.

Sabemos, continua "O Paiz", que o emprestimo está concluido, faltando apenas a assignatura do respectivo contracto; as pequenas difficuldades que surgiram ultimamente foram removidas; as noticias propaladas do fracasso da operação, são completamente infundadas.

—

RIO, 26 — O ministro da viação multou em 2:000$ a ferro-via noroeste, por motivo der não ter a mesma no prazo marcado apresentado o projecto para a construcção de um restaurante na estação Presidente Pereira.

—

RIO, 26 — Esteve reunida a commissão de promoções do exercito, apresentando as seguintes propostas: promovendo a 1º tenente o 2º, Agostinho Goulart; a segundos tenentes, os aspirantes Odilon Moreira e Jayme Argollo.

—

RIO, 26 — "A Noite" publica opiniões de varios deputados sobre a reducção dos vencimentos dos funccionarios publicos. Manifestaram-se contra, até agora, cerca de 14 deputados, entre os poucos que aquelle jornal ouviu.

—

RIO, 26 — Nas rodas politicas diz-se que o actual deputado Annibal Toledo será o futuro governador de Matto Grosso.

—

RIO, 26 — A firma Guinle & C., respondendo ao pedido de fallencia feito pela municipalidade da Bahia, pediu ao juiz da 3ª vara o praso de tres dias para apresentar a sua defesa.

—

RIO, 26 — O barão Homem de Mello, entrevistado pela "A Rua", sobre as pastas militares, manifesta-se favoravelmente aos ministros civis para as mesmas pastas.

—

RIO, 26 — A' hora em que telegraphamos, 20,55, continua em Nictheroy o julgamento do poeta e jornalista João Pereira Barretto.

—

RIO, 26 — "A Rua", annunciando que terminam o mandato este anno 21 senadores, diz que, quasi todos, serão reeleitos.

—

RIO, 26 — O embarque do dr. Floro Bartholomeu, para o Ceará, foi muito concorrido.

Fizeram-se representar o marechal Hermes da Fonseca, general Pinheiro Machado, drs. Rivadavia Correia, Barbosa Gonçalves, Herculano de Freitas e Francisco Valladares.

Compareceram o commendador Nogueira Accioly, senadores José Accioly, Luiz Vianna, Pires Ferreira, deputados (Pandiá Calogeras, Costa Rodrigues) a bancada cearense, drs. João de Barros e Eloy de Moura e numerosos membros da colonia cearense.

—

RIO, 26 — Embarcou para o Piauhy o deputado Joaquim Pires.

—

RIO, 26 — Conferenciaram com o marechal Hermes os generaes Pinheiro Machado e Vespasiano de Albuquerque.

—

RIO, 26 — O dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, approvou os planos da Caixa Dotal do Recife para as suas séries Bemfeitora, Infantil e Amparo do Lar.

—

RIO, 26 — Falleceu a esposa do general Gabino Bezouro.

O seu enterro foi muito concorrido.

—

RIO, 26 — No Senado proseguiram os trabalhos da apuração da eleição presidencial.

Foi lido o relatorio da 1ª commissão.

—

RIO, 26 — O director da Saude Publica, interpellado sobre a variola, aconselha a vaccina e diz haver 200 variolosos no hospital.

—

RIO, 26 — O general Pinheiro Machado offereceu um almoço de despedida, no Morro da Graça, ao dr. Floro Bartholomeu.

O general Pinheiro brindou ao dr. Floro, offerecendo-lhe um valioso mimo. Em seguida o dr. Floro respondeu agradecendo.

—

RIO, 26 — A missa de 7º dia, em suffragio da alma do marechal Mendes de Moraes, foi muito concorrida.

A igreja estava repleta de officiaes do exercito.

—

LONDRES, 26 — Na Camara dos Communs, hontem, o sr. Edward Grey, interpellado sobre as providencias tomadas para que sejam satisfeitas, com o producto do novo emprestimo brasileiro, as reclamações das companhias inglezas que funccionam no Brasil, disse que, apezar das instrucções enviadas ao ministro no Rio de Janeiro, o governo brasileiro nenhuma garantia deu ao governo inglez. Assim, este não toma parte no emprestimo brasileiro.

—

PARIS, 26 — A policia de Nice prendeu 12 individuos que induziram diversos soldados do exercito a desertar.

—

PARIS, 26 — A "Tribune-Franco-Brésilienne" publica interessante pagina dedicada ao saudoso dr. Joaquim Nabuco.

—

LISBOA, 26 — Nos corredores da Camara dos Deputados diziam hontem que os parlamentares democraticos querem que o orçamento seja approvado até o dia 31 do corrente e tambem que o Congresso resolva a revisão da Constituição.

—

NOVA YORK, 26 — Quebrou a importante casa Clafin.

—

NOVA YORK, 26 — Chegou o sr. Theodoro Roosevelt, que publicou um documento manifestando-se contra o tratado assignado entre os Estados Unidos e a Colombia, relativo ao canal do Panamá.

—

NOVA YORK, 26 — Declarou-se violento incendio nos arredores da cidade de Salem, destruindo numerosas fabricas de cortume. Attingindo o fogo a cidade, destruiu 50 casas, receiando-se que a destruição seja total.

—

LONDRES, 26 — "The Times" diz que a "Hamburgo Amerika Linie" supprimiu as viagens annunciadas para os dias 30 do corrente e 7 de julho, em consequencia da diminuição do movimento commercial na America do Sul.

—

LISBOA, 26 — Um sapateiro, morador em Lozan, concelho de Coimbra, assassinou a um padeiro, com uma punhalada. A população tentou lynchar o criminoso, que foi protegido pela força.

—

LISBOA, 26 — O ministro das colonias apresentou á Camara dos Deputados, hoje, um projecto tendente a facilitar a entrada do trigo nas colonias.

LISBOA, 27 — Um grupo de populares invadiu o paço do concelho de Ajuda, reclamando solução para os negocios relativos aos interesses regionaes.

LISBOA, 27 — Foi approvado pelo parlamento o projecto de autonomia das colonias ultramarinas.

—

LISBOA, 26 — Nas rodas bem informadas diz-se que o parlamento não pode fechar no dia 30 do corrente, apezar do desejo dos affonsistas, isto por haver ainda muita materia importante a discutir.

—

NOVA YORK, 26 — Telegrammas de Salem communicam que metade da cidade foi destruida pelo fogo.

Avalia-se em 10 mil o numero de pessoas sem abrigo. Os prejuizos são superiores a 200 milhões de dollars.

—

LONDRES, 27 — O "Daily Telegraph", referindo-se á installação do Pará na exposição de borracha aqui, diz ser ella uma das mais interessantes, accrescentando que o referido Estado possue a mais bella collecção de madeiras do Brasil.

—

LONDRES, 27 — Annunciam de Batavia que a ilha de Sumatra foi sacudida por violentissimo terremoto, havendo muitas victimas.

—

PARIS, 27 — O Senado approvou a convenção litteraria entre a França e o Brasil.

PARIS, 27 — Foi adiada para meiados de julho a inauguração do pavilhão do Brasil na exposição de Hygiene de Lyon.

PARIS, 27 — A Camara regeitou o projecto de suspensão das immunidades parlamentares ao ex-ministro Caillaux.

—

LONDRES, 26 — Excedeu a toda espectativa o exito da exposição da borracha.

Na secção do Pará houve recepção e chá, estando presentes o encarregado dos negocios do Brasil, o consul, o pessoal da legação e do consulado, senhoras e cavalheiros.

Pelo CABO SUBMARINO

RIO, 27 — O jury de Nictheroy condemnou a 21 annos de prisão o poeta e jornalista João Pereira Barreto, assassino de sua esposa d. Anna Levy.

Os advogados appellaram da sentença para um novo julgamento.

—

RIO, 27 — Foram feitas nomeações para a Guarda Nacional em Iguarassu' e Escada.

RIO, 27 — "A Rua" diz que o "Tupy" está se preparando afim de zarpar para o Norte.

—

RIO, 27 — Estão ultimados os trabalhos da apuração da eleição presidencial.

O Congresso foi convocado para terça-feira, afim de ouvir o relatorio das commissões.

—

RIO, 27 — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; o general Souza Aguiar e os commandantes dos corpos estacionados nesta capital, tiveram hoje longa e reservada conferencia.

—

FLORIANOPOLIS, 27 — O dr. Ulysses Costa foi nomeado chefe de policia.

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Com um programma incontestavelmente muito bem organizado,realiza-se hoje mais uma attracção diversão hippica no antigo prado da Magdalena. Oito pareos serão disputados por conhecidos parelheiros de nosso turf, sendo o de maior distancia o 7º formado pelos afamados animaes Medoc, Ipê e Danillo.

Como estes tres animaes estão presentemente em rivalidade, difficil será prever de que lado está a victoria.

E não é só neste pareo que vacillamos em apontar o vencedor, mas em todos, prova de que as forças dos animaes estão mui bem equilibrados. Satisfeitos registramos este facto, que já é caminho andado para o soerguimento de nosso turf.

Passamos a apresentar os nossos palpites, depois de um acurado estudo.

1º pareo — 1.000 metros — Vem novamente bater-se o glorioso parelheiro das pistas cearenses, "Enavant. Sabemos que não se acha bem movido, depois que soffreu o ultimo tratamento, a que se submetteu por haver mancado. Assim o pomos de lado Medéa tambem já deu mostras de ser muito ligeira, porém pouco resistente, devido talvez a ser muito nova.

Ficam assim dois animaes para formarem a dupla e dentre elles escolhemos Good-morning para 1º e Campo Alegre para 2º.

Este ultimo é propriedade de Alvim Magalhães e apresenta-nos uma bella estampa de animal muito parecido com Ipê.

2º pareo — 1.100 metros — A victoria está entre Dois de Ouros e El-dorado.

Como o pareo se compõe de quatro animaes, facil será a Dois de Ouros galgar a ponta e fazer sustental-a até o fim. Conspirador pode tambem forçar pela ponta e acompanhar Dois de Ouros, nada conseguindo em nossa opinião. Eldorado, porém, desenvolverá boa chegada e levará resistencia ao mellado. Para nós será bom segundo.

Ornatus ainda continua na espectativa de ganhar mais uma corrida.

3º pareo — 1.200 metros — Está uma prova perfeitamente organizada; nella todos os animaes estão aptos para o triumpho. Vamos escolher para 1º Voltarete e para 2º Mistral. Waterloo é muito ligeiro e com certeza esgotar-se-á na ponta, pois o tiro já é um pouco longo para elle.

Vedor vai agora correr em uma turma mais forte e portanto a custo ha de obter uma boa collocação; Radiante, porém, poderá, ao contrario, brilhar no pareo e formar talvez a dupla em vez de Mistral.

4º pareo — 1.100 metros — Tres animaes resistentes nas luctas vão tomar parte nesta prova. São elles: Danillo, o forte mellado; Ipê, valente pensionista da coudelaria Espinheiro e Monitor, o musculoso animal das plagas amazonenses. As forças estão perfeitamente ajustadas e a victoria só depende das condições da corrida.

Opinamos, entretanto, Danillo para 1º e Ipê para 2º.

5º pareo — 1.150 metros — E' a prova mais bem organizada do programma. Seis animaes, cada qual em melhores condições.

Difficil está indica com segurança o vencedor. E' o pareo da dupla gorda para quem tiver a felicidade de acertar.

Apezar de não se poder pôr de lado animal algum, vamos indicar dois parelheiros, que nos parecem resistir com vantagem. São: Did e Frou-frou. Temos bom fundamento para considerar Did o vencedor do pareo, em vista de sua optima corrida no domingo ultimo, ao lado de Mameluco. Para 2º, Frou-Frou, que é ligeiro e resiste ás chegadas de seus adversarios. Pode muito bem acontecer de vir Itauna tirar o 2º em vez de Frou-frou.

6º pareo — 1.050 metros — Sete cavallos no pareo. Do meio delles tiramos dois como os melhores. São Ginger e Zeballos. Eis ahi a nossa dupla, sendo Ginger para 1º. E' o pareo em que temos mais fé de acertar na simples.

Babieca tambem não é máo animal e poderá formar a dupla em vez de Zeballos. Ainda Imperator poderá figurar no pareo, mas estamos duvidando.

7º pareo — 1.609 metros — E' a milha de que falámos. Nada diremos sobre os animaes, já bastante conhecidos dos turfistas. Medoc, Ipê e Danillo, os tres só por si bastam para formar um pareo sensacional. Ainda domingo ultimo tivemos a prova,observando a disputa do pareo, que esteve renhidissima. Confirmamos a victoria de Medoc mais uma vez; não desconhecemos, porém, que si o mellado fôr corrido com calma, poderá obter a victoria. Entre os dois está a dupla.

8º pareo — 1.200 metros — Opinamos ainda pelo triumpho de Did seguido de Itauna. Entre os dois parece que a dupla é certa.

Desejamos agora que sejam felizes os que se guiarem por estas nossas despretenciosas observações, e que faça um dia de pleno sol para o brilho da festa.

Néant.

ASSOCIAÇÕES

No dia 30 do corrente, a "Escola Parochial de Timbauba" realizará no seu theatrinho, á rua dr. Alcebiades, n.º 20, naquella cidade, um recreio musico dramatico obedecendo ao seguinte programma:

PARTE I

1 — "HYMNO NACIONAL BRAZILEIRO", cantado por todos os alumnos da Escola Parochial.

2 — E. Becucci. — "NON PIU LAGRIME" (mazurka), piano, pela senhorita d. Maria de Assumpção Moura.

3 — "SAUDAÇÃO" ao Vigario José Marçal Pedrosa, pelo menino Joaquim P. de Albuquerque.

4 — E. Mezzacapo. — "PARIS" (marcha), pelas sras. dd. Julia de Andrade Rezende e Antonia Collaço Pimentel.

5 — E. Wanderley. — "AS SETE NOTAS DA MUSICA" (cançoneta), por Alvaro Cabral de Moura, acompanhamento a piano da senhorita d. Laura Moura.

6 — H. Lemain. — "INDIANA" (grande valsa), piano, pelas sras. dd. Maria Luna de Andrade e Julia Rezende de Andrade.

PARTE II

"O Falso amigo"

(Drama em 3 actos.)

PARTE III

1 — Sidney Jones. — "LA GEISHA" (op.), bandolim e piano, pelas sras. dd. Antonia Collaço Pimentel, Julia Rezende de Andrade e senhorita d. Georgina Collaço.

2 — E. Wanderley. — "MAMAE NÃO DEIXA" (cançoneta), pela senhorita d. Francisca Moura, acompanhamento a piano pela senhorita d. Laura Moura.

3 — VARIAÇÃO, bandolim e piano, pela senhorita d. Abigail Paredes e maestro sr. Manoel Marinho.

4 — Lysterg. — "LA BA..." piano a 4 mãos, pelas sras. dd. Maria Luna de Andrade e Julia Rezende de Andrade.

5 — E. Wanderley. — "A FEMINISTA" (cançoneta) pela senhorita d. Francisca Moura, acompanhamento a piano pela senhorita d. Laura Moura.

6 — F. Lehar. — "A VIUVA ALEGRE" (op.), piano a 4 mãos, pela sra. d. Rita Moura Chaves e senhorita d. Laura Moura.

7 G. Lange. — "DESIR D'HARMONIE", flauta e piano, pelo sr. A. Celso de Araujo e senhorita d. Heloisa de Araujo.

PARTE IV

O Photographo em apuros

(Comedia em 1 acto)

Nota: — No intervallo da 2ª para a 3.ª parte, prepara-se interessantissima surpresa!!

Para o festival que é levado a effeito em homenagem ao vigario de Timbauba, padre José Marçal Pedrosa, recebemos delicado convite que agradecemos.

—

Resultado da eleição procedida para a nova directoria do Club Carnavalesco "Filhos da Candinha".

Presidente, Annibal Baptista Moreira; vice-presidente, José de Medeiros Raposo; Secretario, Manoel Rodrigues de Azevedo e Silva; 2.º dito, Francisco Medeiros Junior; Thesoureiro, Rufino Obdan (reeleito); vice-thesoureiro, José Reis; Orador, Antonio G. de Oliveira Torres; vice-orador, Oscar Magalhães; 1.º procurador, Adolpho Carneiro; 2.º dito, Torquato Marques de S. Guimarães; Director do prestito, Antonio de Souza; vice, Antonio Cypriano; Director do esquadrão, Theodomiro Fonseca; vice, Armando Costa; CONSELHEIROS — João Vaz Manso, Manoel Durão, Walfrido Moreira Dias, Francisco Pereira de Souza, Pedro Farias, Gustavo Krauss, Augusto Moreira Junior, Euclides Ferreira, Antero Vasconcellos, José Marianno Pereira do Rego, Antonio A. de Amorim Garcia, Antonio de Mendonça Junior, Carlos Bruno Vilella; DIRECTORIA DE HONRA — Presidente, dr. Eudoro Correia; vice-presidente, Pedro Villa Nova; Secretario, J. Agostinho Bezerra, 2.º dito, Bento Brandão; Thesoureiro, Joaquim Mattos, vice-thesoureiro, Alberto G. Fonseca; Orador, Arthur Loureiro; vice-orador, coronel Gentil Correia de Gusmão.

—

Recebemos communicação de ter sido empossado, no ultimo dia 24 do corrente, em sessão solemne, a nova directoria da loja maçonica "Obreiros do Norte", de Timbauba, ficando assim constituida:

Alfredo Jansen G. Ferreira, ven: Tertuliano T. dos Prazeres Lima, 1º vig.; Mauricio Travassos de Moura, 2º vig.; José Antonio de Lima, Orad.; Augusto Gomes de M. Rezende, secr.; Antonio Florentino Paredes, Thes.; José de Souza Pacheco, chanc.; Severino Ribeiro do Amaral, hosp.; Laurentino Monteiro de Farias, mestr. cer.; João Bernardino de Senna, cobr.; Silvino de Farias Torres, arch.; José Ferreira dos Santos, mest. banq.; Jader de Andrade, orad. adj.; José Gonçalves de Araujo, secr. adj.; Luiz A. Pereira de Lyra, thes. adj.; Horacio Montenegro, mest. cer. adj.; José Antonio Sobral, exp.; Francisco de Paula Bazarelli, rep. do Gr. Or.

—

ACADEMIA NACIONAL DE GYMNASTICA

Em sua séde, á rua da Gloria, realisará hoje esta sociedade uma variada série de "trenos", obedecendo ao seguinte programma:

1º — Gymnastica suéca; 2º, Box; 3º — Lucta greco-romana; 4º — Corridas á pé ("matches" e "handicaps"); 5º — Volley ball.

PREVIDENTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS — Reune hoje, ás 13 horas, na séde da Cooperativa dos Funccionarios Publicos, a assembléa geral desta sociedade, para a posse da directoria e tratar de outros assumptos.

Pede-se o comparecimento dos socios.

OS PROGRESSOS DA CIRURGIA

A borracha nos organismos vivos

Seria banal repetir, após tantos outros, que a cirurgia tem feito progressos consideraveis, ao passo que a medicina se tem limitado a externar sobre as molestias theorias que satisfizeram sempre o espirito daquelles que as conceberam, mas que têm permanecido impotentes para curar os enfermos...

Ha, certamente, nesta affirmação banal, sobre a qual agrada tanto aos scepticos discorrer inutilmente, muito de verdade e outro tanto de erro.

As investigações que fizeram conhecer aos medicos o segredo de tantas enfermidades — sejam estas devidas a um agente microbiano ou a uma alteração dos nossos orgãos — merecem, no emtanto, nossa attenção.

Por outro lado, é forçoso reconhecer que as audacias da cirurgia são capazes de ferir mais facilmente nosso espirito e suscitar mais vivamente nossa admiração.

Successivamente, de annos a esta parte, vimos os cirurgiões separarem nossos orgãos, enxertar tecidos, intervir nos orgãos mais nobres e delicados, como o coração e o cerebro, substituir nossas veias e nossas arterias, conservar em armarios frigorificos peças de sobresalente, para substituir nossos orgãos gastos. Conseguiram os cirurgiões, como o sabio Alexis Carrel, até cultivar tecidos vivos fóra do meio do organismo.

Combatem a fealdade e endireitam os narizes. São bellos esculptores. Têm a audacia dos deuses.

Mas, por maior que seja sua audacia, por maior que tenha sido sua sorte, elles não puderam, como o teriam desejado, preencher o vacuo produzido por sua intervenção, quando se tratava de extirpar um tumor volumoso ou — ao nivel de uma articulação doente — a parte de um osso alterado.

Sem duvida, ensaios muito felizes foram tentados, com o auxilio de pedaços de gordura tomados ao proprio paciente. Mas este não tem sempre tal reserva para offerecel-a ao cirurgião. Ensaiou-se, igualmente, a applicação dos ossos, do marfim, do aluminium.

O processo se afigurou sempre grosseiro e nunca deu bons resultados.

Um medico italiano, o professor Fieschi, acaba de utilisar, com successo, a borracha, e o professor Delbet, francez, levou, estes ultimos tempos, identico methodo ao conhecimento da Academia de Medicina.

O professor Fieschi notou que a borracha e a materia viva davam-se admiravelmente bem. Certa affinidade parecia reunil-os e, ao cabo de algum tempo, com o auxilio do microscopio, podiam-se achar no interior da massa de borracha, prolongamentos vindos da materia viva.

Graças a esses prolongamentos a massa de borracha formava, ao fim de alguns mezes, um corpo unico com o resto dos tecidos que a rodeavam e teria sido impossivel separal-os.

Esta descoberta não tem, sómente, interesse biologico; ella vae ainda permittir ao cirurgião as applicações mais diversas; a ella se poderá recorrer sempre que se tratar de preencher vacuos post-operatorios, de consolidar um orificio ou uma membrana.

E, difficil, com effeito, em muitas circumstancias, dar a uma membrana, que tenha sido preciso abrir, a força que lhe seria necessaria; falta-lhe uma parte e sua reparação é difficil ou, mesmo, fica incompleta. Sabe-se, por exemplo, que se devem á fraqueza da membrana abdominal numerosas operações que é preciso operar. A operação é frequentemente inefficaz, porque é impossivel dar á parede abdominal a tenacidade que lhe falta.

Com o auxilio do enxerto de borracha, nada será mais simples, pois, unindo-se inteiramente com a derme e os musculos proximos, a massa gomosa preencherá o vacuo, dando á membrana toda sua tenacidade.

Tal é a curiosissima descoberta com a qual a cirurgia acaba de dotar a sciencia.

Jerez-Quina
BOHORQUES
O QUE TOMA O REI HESPANHOL
Aperitivo Tonico Digestivo anti-febril e reconstituinte.
Agente: Carlos Pery de Lemos
Visconde de Itaparica 36

AVULTADO ROUBO

EM MORENOS

A policia desta cidade teve hontem conhecimento de que na noite de ante-hontem fôra assaltado o engenho "Carnijó", em Morenos, do municipio de Jaboatão.

"Carnijó" é de propriedade de d. Rita Souza Leão, que na noite do roubo se encontrava nesta cidade em visita a pessoas de suas relações de amisade.

Os ladrões fizeram completa colheita de moveis, roupas, dinheiro e animaes.

Faltam pormenores do facto que foi notificado hontem á policia desta cidade por d. Rita Souza Leão.

Os prejuizos são calculados em 30:000$000.

—

O trabalhador Antonio José do Nascimento do engenho "Velho" do municipio do Cabo, teve ante-hontem ligeira discussão com o seu companheiro conhecido por "Bahiano", resultando sahir com um grande ferimento a foice no craneo.

O criminoso fugiu e a victima deu entrada no hospital Pedro II.

—

O subdelegado do Poombal apprehendeu hontem em poder do gatuno João de França Lima, os seguintes objectos: tres camisas com iniciaes J. B. n. 2; uma capa de borracha; um chapéo de feltro.

José foi recolhido á Casa de Detenção, á disposição do 2º delegado da capital.

FOLHETIM 27

— do —

"Diario de Pernambuco"

ALEXANDRE DUMAS

A TULIPA NEGRA

— Continue, Rosa, peço-lhe para que me seja possivel advinhar quem é esse homem e o que quer.

— Tem a certeza, senhor Cornelius, que nenhum dos seus amigos se interessa por si?

— Não tenho amigos, Rosa, apenas tinha a minha ama, que conhece. Essa pobre Zug, se aqui viesse apenas diria, chorando, a seu pae ou a si: Caro senhor, ou querida menina, o meu filho acha-se aqui, calcule o meu desespero, deixe-me vel-o apenas uma hora e pedirei a Deus por si toda a minha vida. — Oh! não, proseguiu Cornelius, oh! não, a não ser a minha bôa Zug, não tenho amigos.

— Volto portanto ao que primeiro pensei, tanto mais que hontem, ao anoitecer, quando preparava o canteiro, onde hei de plantar o rebento, vi uma sombra que se occultava por detraz do arvoredo. Fingi que não via, mas bem percebi que era o nosso homem. Escondendo-se sempre, viu-o revolver a terra e certamente era a mim que seguia e espiava. Viu todos os meus movimentos.

— Oh! sim, é um apaixonado, disse Cornelius. E' novo, é bonito?

E olhou avidamente para Rosa, esperando impacientemente a resposta.

— Novo, bonito? exclamou Rosa, soltando uma risada. E' horrendo, todo curvado, deve ter cincoenta annos, e não ousa fitar-me, nem falar-me em voz alta.

— E chama-se?

— Jacob Gisels.

— Não conheço.

— Nesse caso bem vê que não vem aqui por sua causa.

— Mas se elle a ama, Rosa, o que é muito provavel, porque vel-a é amal-a, não lhe corresponde não é verdade?

— Oh! não, com certeza.

— Posso estar tranquillo?

— Até lh'o peço.

— Pois bem! agora que começa a saber ler, Rosa, ha-de ler tudo, quanto lhe escrever acerca dos tormentos do ciume e da ausencia.

— Lerei se escrever com lettras grandes.

Mas como o assumpto da conversa começava a inquietar a joven, perguntou muito naturalmente:

— E a sua tulipa, como vae?

— Rosa, calcule a minha alegria; esta manhã via-a ao sol, depois de ter afastado cuidadosamente a camada de terra que cobre a cebola, vi apparecer a extremidade do rebento; ah! Rosa, o meu coração pulsou de alegria, esse imperceptivel botãosinho esbranquiçado que a aza de uma mosca esfolaria se lhe tocasse, essa existencia ainda suspeita que se revela por um testebunho quasi invisivel, commoveu-me mais que a leitura dessa ordem de Sua Alteza, que me restituia a vida, paralysando o machado do carrasco, no cadafalso de Buytenhoff.

— Tem então esperança? disse Rosa rindo.

— Oh! sim, tenho!

— E eu, quando plantarei o rebento?

— Na primeira occasião favoravel, dir-lh'o-hei; mas não peça o auxilio de ninguem, nem confie o seu segredo seja a quem fôr; um amador seria capaz, se visse esse rebento, de lh[e] calcular o valor; e acima de tudo minha muito querida Rosa, guarde preciosamente a terceira cebola que lhe [dei].

— Está ainda no mesmo papel em que a embrulhou e tal como m'a deu, senhor Cornelius, no fundo do meu armario e debaixo das minhas rendas que a conservam secca sem lhe fazerem pso. Mas, adeus, meu pobre prisioneiro.

— Como, já?

— Assim é preciso.

— Vem tão tarde e retira-se tão cedo!

— Meu pae póde impacientar-se com a minha ausencia; o meu apaixonado seria capaz de desconfiar que tem um rival.

A joven inquieta poz-se á escuta.

— Que tem? perguntou van Baerle.

—Pareceu-me ouvir...

—O que?

— Passos na escada.

— Certamente não é Gryphus, esse ouve-se de longe.

— Não, não é meu pae, tenho a certeza, mas....

— Mas...

— Póde ser o sr. Jacob.

Rosa correu para a escada e ouviu-se uma porta fechar-se rapidamente antes que a joven tivesse descido os dez primeiros degrãos.

Cornelius ficou muito inquieto, e ainda não estava sinão no preludio...

Quando a fatalidade começa a realizar uma obra nefasta, é raro, que não previna caritativamente a sua victima, como um espadachim faz o adversario para lhe dar tempo de se pôr em guarda.

Quasi sempre, esses avisos que emanam do instincto do homem ou da cumplicidade dos objectos inanimados, são descurados.

O dia seguinte passou-se sem novidade. Gryphus faz as tres visitas do costume. Não descobriu cousa alguma.

Quando ouvia os passos do carcereiro, e Gryphus na esperança de surprehender os segredos do seu prisioneiro nunca apparecia á mesma hora, van Baerle, com o auxilio de um machinismo que inventára, semelhante áquelle pelo qual sobem e descem as saccas de trigo nas herdades, fazia com que o fundo da bilha que continha os rebentos descesse paar uma saliencia que se achava debaixo da sua janella, feita de telhas e pedras. Quanto ás cordas que operavam o movimento o nosso mecanico descobria um meio de as estender entre a herva que vegetava sobre as telhas e entre as pedras.

Gryphus não advinhou cousa alguma.

Este manejo teve o melhor exito durante oito dias.

Mas uma manhã que Cornelius, absorto na contemplação do rebento, donde surgia já um ponto de vegetação não ouvira os passos de Gryphus, devido ao vento furioso que soprava com violencia, a porta abriu-se de repente e Cornelius foi surprehendio com a bilha sobre os joelhos.

Gryphus vendo um objecto desconhecido, e, portanto, prohibido, nas mãos do seu prisioneiro, arremessou-se sobre elle com maior rapidez do que o falcão sobre a presa.

O acaso ou essa pericia fatal que o espirito mau concede por vezes aos entes malfazejos, fez com que aquella mão enorme pousasse no meio da bilha, sobre a porção de terra depositaria da preciosa cebola.

— O que é isto? exclamou o carcereiro. Ah! apanhei-o!

E metteu a mão na terra.

— Não é nada! exclamou Cornelius muito tremulo.

— Ah! apanhei-o! Esse fundo de bilha, terra! ha nisto algum segredo culpado!

disse Cornelius tornando-se pallido.

— Em quê? com a breca! em que? gritou o carcereiro.

— Tome conta, repito; vae estragal-o!

E com um movimento rapido, quasi desesperado, arrancou das mãos do carcereiro a bilha, que occultou como um thesouro protegendo-o com os braços.

Gryphus, porém, teimoso como um velho, e cada vez mais convencido que acabava de descobrir uma conspiração contra o principe de Orange, correu para o prisioneiro de bengala erguida, e vendo a impassivel resolução do prisioneiro em proteger o seu vaso de flores, percebeu que Cornelius tremia muito menos pela sua cabeça do que pela sua flor.

Procurou portanto arrancar-lh'o á força.

—Ah! dizia o carcereiro furioso, bem vê que se revolta.

— Deixe-me a minha tulipa! gritava van Baerle.

— Sim, sim, tulipa, replicava o velho. Conheço bem as manhas dos prisioneiros.

— Mas juro-lhe...

— Largue-o, repetia Gryphus batendo com o pé. Largue-o ou chamo o guarda.

— Chame quem quizer, mas só terá esta pobre flôr tirando-me a vida.

Gryphus, desesperado, tornou a metter as unhas na terra pela segunda vez o tirou d'ella o rebento negro, e enquanto van Baerle se julgava feliz por ter salvo a bilha sem desconfiar que o seu adversario se apoderára do conteudo, Gryphus atirou com violencia para o solo o rebento que se esmigalhou e desappareceu em seguida debaixo do enorme sapato do carcereiro.

Van Baerle viu o crime, comprehendeu a alegria feroz de Gryphus e soltou um grito de desespero que teria enternecido aquelle carcereiro assassino que, annos antes, matara a aranha de Pelisson.

A idéia de assassinar aquelle malvado passou como um relampago pelo cerebro do amador de tulipas. O fogo e o sangue subiram-lhe ao mesmo tempo á cabeça, cegaram-n'o, e ergueu com ambas as mãos o fundo da bilha que a terra tornava pesada. Um momento mais, e deixava-a cair sobre o craneo calvo do velho Gryphus.

Fel-o parar um grito, um grito cheio de lagrimas e de angustias, o grito que soltou junto da grade do postigo a pobre Rosa pallida, tremula, com os braços erguidos para o céu e collocando-se entre o pae e o mancebo.

(Continúa)

ILEGÍVEL

Repartições do Estado

RECEBEDORIA — Despachos do dia 27 de Junho de 1914:

Cecilia Moreira dos Santos Figueira, Maria Candida de Barros Rego — Informe a 1.ª secção.

João Pedro Soares, Joaquim da Silva Ramos, João Fernandes de Carvalho, Armanda Britto Sa Pereira — Informe a 2.ª secção.

Duarte Oliveira & C. — Com officio ao snr. dr. director do Thesouro.

Dr. Augusto de Moraes de Mesquita Pimentel, Manoel Joaquim da Motta, Antonio Fernandes de Azevedo — Averbe-se.

V. F. Gouveia, João Bento da Silva — A' 1.ª secção para os devidos fins.

Roza Maria da Conceição — Informe a 1.ª secção.

Loureiro Barboza & C., José Lourenço & C. — Informe a 3.ª secção.

F. Gortz & C. — Diga-se a 1.ª secção.

A. Groschke & C. — A' 1.ª secção para annotar e devolver.

Bacharel Manoel Marques Carneiro Leão e Daniel Vianna — Com officio ao exmo. snr. dr. secretario da Justiça e Fazenda do Estado.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE — Despachos do dia 27 de Junho de 1914:

Dubeux & C., Loureiro Barboza & C. — Indeferidos em vista das leis em vigor.

Ernesto Fragoso — Indeferido em vista das informações.

Cicero Aquino Fonseca — Averbe-se.

Braz de Carvalho — Indeferido.

Viriato Farias — Como requer pagando o imposto.

João Santiago Ramos e Enedino de Amorim — Averbe-se.

Manoel Azevedo Andrade — Como requer em vista das informações da Contabilidade.

Antonio Herculano O. Torres — Satisfaça a exigencia da Lançador.

Graciano Wanderley — Como requer por força do parecer da directoria de obras.

Maximiano Francisco dos Santos — Como requer de accordo com o parecer da directoria de obras.

J. Montenynepe — Compareça á directoria de contabilidade.

Monteath & C. — Como requer nos termos e de accordo com o parecer do director da Contabilidade.

Claudino Alves da Silva — Compareça á directoria de Contabilidade para explicação.

Miquelino Erin — Como requer limitando-se ao que pede.

Rodrigo Carvalho — Sim, assignando o termo em que se compromette a não levantar o valor locativo.

Pedro de Siqueira Baptista, João Moreira, Gustavo Mendonça, I. Nery da Fonseca, Accioly & Silva, Affonso Duarte, Francisco Raposo Carneiro, João Sampaio, Azevedo & Irmão e Caetano de Carvalho — Pague-se.

—

THESOURO — Despahcos do dia 27 de Junho de 1914:

Dorothéa Amanda de Castro e Justino Ferreira dos Santos — Informe a Recebedoria.

Almeida Ramos — A' Recebedoria para annotar e devolver.

Humberto Costa — Ao porteiro para entregar ao interessado.

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado nomeou o bacharel José Manoel do Rego Barros, para exercer interinamente o logar de promotor de residuos e fundações, no municipio da capital.

—

Foram concedidos 30 dias de licença, com o soldo por inteiro, ao tenente medico da Força Publica, dr. João de Sá Leitão.

—

Foram concedidos ao bacharel Martinho Garcez Caldas Barreto, promotor de residuos e fundações da capital, seis mezes de licença sem vencimentos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para a Capital da Republica, seguiu hontem, em companhia de sua digna familia, o deputado federal dr. Aristarcho Lopes.

O embarque do conhecido parlamentar foi bastante concorrido.

—

Passageiros vindos pelo paquete inglez "Orduña" chegado hontem:

De Liverpool: Stuart Mill e familia, Mary Tompson, Mellie Burno, Ernesto Aoward, Marie Nowill, Dorothy Nowill.

De Lisboa: José Martins de Amorim, José Gomes Flores, Marcellino Alves de Oliveira, Manoel Rodrigues Felix, José dos Santos Teixeira, Joaquim Gomes do Monte, Manoel Francisco Estella.

Passageiros sahidos no mesmo paquete e no mesmo dia:

Para o Rio de Janeiro: Dr. Aristarcho Lopes, Jacob Richard, Rodolpho Cordeiro, Antonio de Menezes, Rodolpho Feltscher, João Alves de Albuquerque e esposa.

— Acompanhado de sua exma. esposa seguiu hontem para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete "Orduña", o sr. João Alves de Albuquerque, socio da firma Martins & Albuquerque, da nossa praça.

— Pelo "S. Paulo" segue hoje para a capital da Republica o illustre dr. Torres Cotrim e sua exma. familia.

Irá leval-o a bordo o general governador do Estado, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Souto Filho.

—

Amanhã seguirá no vapor "Pará", para o Rio de Janeiro, o sr. Eugenio Ferreira, despachante da Alfandega, e sua exma. familia.

—

No vapor "Acre" chegará hoje o sr. capitão-tenente Jorge da Fonseca.

—

No vapor "Orduña", chegou hontem da Europa, a exma. familia do coronel Antonio Machado Coelho, chefe da firma Machado Coelho & Comp.

PELA AMERICA LATINA

OS DOIS ASPECTOS DA QUESTÃO MONROISTA

Os pontos de vista europeu e americano—Interesses politicos e economicos—Uma violação da doutrina de Monroe — O perigo allemão — O monopolio financeiro da America Latina e motivo final da lucta pela supremacia.

De um extenso e importantissimo artigo da "Forthinghtly Review", periodico "yankee" de grande acceitação, fazemos a seguinte traducção, em apanhado:

"A questão monroista, ou como alguns preferem dizer, a questão pan-americana, apresenta dois aspectos totalmente differentes. O primeiro é o lado americano, isto é, o ponto de vista das Republicas americanas sobre as quaes os Estados Unidos se arrogam o direito de exercer o que não seria talvez errado chamar de protectorado. O segundo aspecto é o europeu; sob esta denominação englobamos a analyse de todos os interesses politicos e economicos que a Europa tem no continente americano e o exame das relações que existem entre esses interesses e as pretensões dos Estados Unidos, synthetisadas na doutrina de Monroe e na ultima interpretação dada a essa formula pelo presidente Wilson.

O lado americano da questão é importantissimo. Não se comprehende como nações populosas, adiantadas e relativamente poderosas, como o Brazil, a Argentina e o Chile poderão tolerar indefinidamente uma tutela que, seja qual fôr o modo como a expliquem, encerra sempre uma restricção á soberania daquellas nações. Mas essa questão não nos interessa directamente; deixemos que os latinos-americanos a resolvam. Segundo parece elles começam a comprehender que o monroismo importa na admissão do protectorado dos Estados Unidos e, principalmente na Argentina e no Chile, a corrente nesse sentido é muito accentuada. O nosso objectivo é tratar aqui dos interesses da Europa na America Latina e dos effeitos que sobre esses interesses exercem as pretensões do governo de Washington.

Examinemos em primeiro logar o lado economico desta questão. Durante os cem annos de existencia autonoma da America Latina varias nações europeas, e especialmente a Inglaterra e a França, representaram constantemente um papel importantissimo no desenvolvimento material daquelles paizes. Os emprestimos que eram essenciaes aos governos latino-americanos na obra de organizar serviços publicos e de estimular o progresso material foram sempre collocados em Londres, em Paris e em outros centros financeiros da Europa. Uma somma gigantesca de capital europeu foi e continua a ser applicada nas estradas de ferro, nas industrias e na agricultura da America Latina. Emfim, podemos dizer, sem o minimo exaggero, que se não fosse o auxilio do capital europeu a America do Sul estaria ainda hoje em um estado de semi-barbaria. Em troca desses serviços os capitalistas da Europa auferiram excellentes lucros.

Houve, como naturalmente acontece sempre, algumas aventuras infelizes; mas de um modo geral podemos dizer que nas relações economicas com os paizes da America Latina a Europa tirou sempre grandes vantagens. E' conveniente definir este ponto com toda a clareza afim de evitar confusões. Em um momento em que o presidente dos Estados Unidos prosegue em uma politica de conquista do monopolio economico da America Latina, dizendo sempre que o seu governo é absolutamente desinteressado, os que representam o ponto de vista europeu devem, em contraste com esse methodo que apresenta alguns traços de pharisaismo, dizer francamente que não é por philanthropia que nós emprestamos dinheiro aos paizes latino-americanos e que vamos alli applicar os nossos capitaes esperando auferir enormes lucros.

Mas esses interesses não são de ordem puramente economica. Este é um outro ponto de importancia vital. Segundo a antiga concepção da doutrina de Monroe, o monopolio que os Estados Unidos se arrogavam no continente americano era puramente politico. A Republica do Norte não podia tolerar conquistas, mas não se oppunha de fórma alguma ás reclamações economicas entre a Europa e os paizes latino-americanos. Nesse tempo os Estados Unidos não dispunham de capital superabundante para ser applicado no exterior e o "dollar diplomacy" não tinha razão de ser. A nova fórma da doutrina de Monroe, expressa pelo presidente Wilson, tem como objectivo eliminar gradualmente da America Latina o capital europeu, afim de dar á finança norte-americana um monopolio continental.

Poderá a nova formula justificar-se como um desenvolvimento natural e logico da doutrina primitiva? Assim o affirma o presidente Wilson; vejamos até que ponto os factos se coadunam com essa allegação.

A doutrina de Monroe foi um corollario do conselho dado por Washington aos seus compatriotas para que não se envolvessem nas questões européas. Monroe achou com toda a razão, que para os Estados Unidos se manterem alheios ás controversias do Velho Mundo era indispensavel que as potencias européas se abstivessem de aventuras no continente americano. A doutrina de Monroe, na sua fórma original, não implicava nenhum protectorado sobre a America Latina; era apenas uma politica defensiva, por meio da qual os Estados Unidos se precaviam contra a possibilidade de uma das grandes potencias européas estabelecer-se na sua visinhança, arrastando "ipso facto" os americanos para o turbilhão da politica européa.

Mas voltemos á moderna versão que o sr. Wilson apresentou dessa formula historica. No seu famoso discurso pronunciado em um congresso commercial que se realizou ha poucos mezes em Mobile, no Alabama, o presidente Wilson justificou a sua doutrina do monopolio americano, dizendo que o capital europeu representava uma ameaça constante de intervenção das potencias do Velho Mundo nos negocios internos das republicas latino-americanas, e constituia uma infracção potencial da doutrina de Monroe. Em outras palavras, o sr. Wilson acha que para assegurar a inviolabilidade do continente americano é preciso erguer uma barreira contra o capital europeu.

Para que a opinião do presidente dos Estados Unidos pudesse ser acceita, era preciso que elle houvesse mostrado que a presença do capital europeu na America Latina tem servido de causa ou de pretexto ás manobras politicas dos governos do Velho Mundo naquella região. Mas o sr. Wilson nunca poderia mostrar semelhante coisa. Os factos fornecem uma prova esmagadora em contrario. Longe de se utilizarem de pretextos de ordem financeira, para influenciarem politicamente a nações latino-americanas ou para tentarem alli qualquer especie de conquista, os governos europeus systematicamente têm evitado as complicações diplomaticas, que deveriam naturalmente decorrer de varios episodios occorridos nas relações economicas da Europa com algumas das republicas menos responsaveis da America Latina.

Sem duvida o presidente Wilson dirá que foi exactamente por causa da doutrina de Monroe que os governos europeus têm mostrado essa tolerancia para com as pequenas republicas, que defraudaram os seus credores estrangeiros. Admittimos que até um certo ponto isso seja verdade; mas não se póde explicar a quasi invariavel attitude da Europa durante cem annos como um resultado do medo dos Estados Unidos. Até as ultimas decadas do seculo XIX o poder naval dos Estados Unidos não era sufficiente para impedir uma aggressão européa contra a maior parte da America Latina. Durante muitos annos a Republica americana esteve a braços com uma terrivel guerra civil e nessa occasião apenas um governo europeu procurou tirar partido das circumstancias para intervir na America Latina. Sobre esse caso excepcional, que tem sido tantas vezes utilizado pelos monroistas como um poderoso argumento, devemos fazer algumas considerações antes de passarmos a outro ponto.

Referimo-nos á aventura franceza no Mexico, cujo epiligo foi a morte tragica do infeliz archiduque Maximiliano da Austria. Esse é unico exemplo de uma transgressão da doutrina de Monroe, por uma nação européa. Sómente os historiadores do futuro é que poderão verificar todas as proporções do mal que Napoleão III fez á Europa com essa aventura, cujo verdadeiro alcance na occasião passou quasi despercebido. Seria inutil tentar desculpar a attitude da França nesta questão. Napoleão III fez contra o Mexico uma guerra de conquista e o seu objectivo, estabelecendo o imperio de Maximiliano, era tornar a França suprema no Mexico. Tratava-se não somente de uma infracção brutal da doutrina de Monroe, como tambem de uma aggressão absolutamente destituida de qualquer justificação. Mas será licito responsabilizar a Europa pelo acto de Napoleão III? Não; não é mesmo justo responsabilizar a França. Todos sabem que Napoleão III representou uma phase da politica européa com a qual a propria França não foi solidaria e da qual não restam vestigios hoje.

Argumentar com a aventura franceza no Mexico para justificar a opposição aos capitaes europeus na America Latina seria o mesmo que criticar a alliança franco-russa por causa da guerra da Criméa, ou receiar que o governo da Republica Franceza viesse a reviver a politica de Napoleão III em relação ao poder temporal do Papa. Quando se discutem problemas politicos da actualidade os estadistas não têm o direito de ir buscar no passado exemplos que não têm a minima relação com os acontecimentos dos nossos dias. O acto de Napoleão III, dando o seu golpe contra o Mexico, foi um movimento isolado, um gesto pessoal com o qual as outras potencias européas não foram solidarias e cuja responsabilidade apenas indirectamente recahiu sobre a propria França. Ninguem de boa fé póde dizer que haja o minimo perigo de se repetir hoje tal coisa.

Desde a questão da Venezuela os americanos nunca mais accusaram a Grã-Bretanha de procurar violar a doutrina de Monroe. Excluidas a Inglaterra e a França, só restava uma nação européa que podia ser apontada aos latino-americanos como sendo uma ameaça para elles. Essa nação é a Allemanha. Recentemente uma outra escola de monroistas começou a ficar preoccupada com o perigo japonez. Mas, por emquanto, não cremos que haja na America Latina quem tome muito a serio essa remota possibilidade de conquista pelos asiaticos.

O perigo allemão deve ser analysado sob dois pontos de vista. O primeiro é o da sua realidade; o segundo é o das relações que elle apresenta com a questão do capital europêo na America Latina. E' possivel que ainda haja na Allemanha alguns milhares de pan-germanistas que não tenham perdido completamente a esperança de fundar um dia uma grande colonia teutonica nos territorios do sul do Brazil. Houve tempo em que essa fé era partilhada por uma grande parte do povo allemão e parece mesmo certo que o governo allemão chegou a acariciar essa possibilidade com bastante confiança na sua realização. Mas tudo isso é historia antiga. Ninguem que tenha a minima responsabilidade politica na Allemanha sonha hoje em fundar um imperio sul-americano. Um simples facto basta para mostrar como esse antigo plano foi completamente abandonado. Os imperialistas allemães estão offerecendo a mais tenaz resistencia á propaganda feita por conta do governo brasileiro para attrahir colonos allemães para o sul do Brazil. Dizem os pan-germanistas que a Allemanha já perdeu alli mais de meio milhão de subditos e que não se deve consentir na emigração para um paiz onde o imperio não poderá nunca exercer um dominio politico. Será porventura essa a attitude de quem pretende preparar a conquista de uma região?

Mas supponhamos por hypothese que a Allemanha entretem idéas de conquistar territorios na America do Sul. Isso não justificaria a eliminação do capital europeu. Em primeiro logar a massa de capital applicado na America Latina não é fornecida pela Allemanha. Os interesses allemães são meramente commerciaes; os capitaes applicados são fornecidos principalmente pela Inglaterra e pela França. Não parece logico que a presença de uma grande massa de capital anglo-francez constitue uma salvaguarda poderosa contra qualquer aggressão germanica? Em segundo logar, se os Estados Unidos estão sinceramente empenhados em que as nações latino-americanas conservem a sua independencia politica, o primeiro cuidado que elles devem ter é que essas republicas, por cuja sorte se mostram tão solicitos, se desenvolvam materialmente e attinjam um alto grão de civilização. Se a idéa da conquista do Brazil, da Argentina ou do Chile já é hoje absurda, porque esses tres paizes chegaram a um grão de consideravel adiantamento, no dia em que alli maior fôr ainda o progresso ninguem se atraverá mesmo a pensar em semelhante coisa. E, quando toda a America Latina estiver prospera e rica, certamente a conquista territorial se tornará impossivel. Mas para obter rapidamente esse progresso é preciso que o dinheiro afflua para a America Latina livremente sem as restricções de um monopolio que atrazará a marcha progressista daquelles paizes.

Sem duvida o presidente Wilson não diz que elle quer o monopolio financeiro da America para os americanos. Mas desde que o presidente pretende estipular as condições em que as nações latino-americanas poderão receber o capital europeu, elle implicitamente não só estabelece o monopolio, como restringe a soberania de todas as republicas meridionaes do continente. E não se pense que a doutrina enunciada no discurso de Mobile, é uma simples formula theorica. A diplomacia dos Estados Unidos está agindo de accordo com o novo principio. As concessões feitas pelo governo colombiano á "Eagle Oil Company", de que lord Cowdray é presidente e que haviam sido obtidas por lord Murray durante á sua viagem pela Colombia, tiveram de ser abandonadas porque a pressão da diplomacia americana tornou insustentavel a posição do syndicato britannico.

Esse facto mostra que a decisão do governo de Washington de usar da sua influencia politica para impedir que as republicas latino-americanas tra[illegible] o capital europeu como julgarem preferivel é já um facto positivo que nem a Europa nem a America Latina póde ignorar. E' uma nova situação creada por factores com que não contavamos e é indispensavel que para ella nos preparemos.

Antes de encerrar estas considerações, devemos dizer alguma coisa sobre o lado politico desta questão. Sob o ponto de vista europeu elle é muito menos importante do que o aspecto economico. Para as nações latino-americanas elle é igualmente vital. Mas a Europa não póde ver sem uma certa anciedade a possivel absorpção de toda a America por um movimento de expansão dos Estados Unidos. Todo o interesse da Europa consiste no desenvolvimento autonomo dessas nacionalidades, que estão provavelmente destinadas a trazer uma contribuição especial para a obra commum da civilização universal. A America Latina já chegou a um ponto em que o mundo não póde encarar com indifferença o seu aniquilamento politico. E a nova doutrina pela qual toda a parte meridional do continente americano deve ser convertida em uma zona privilegiada para o capital fornecido pelos Estados Unidos com exclusão dos elementos europeus, que até agora contribuiram para o desenvolvimento dessa região, significa, em ultima analyse, que a America Latina deverá ser um dia absorvida economica e politicamente pela grande Republica do Nrte. O sr. Taft já disse uma vez que "as fronteiras dos Estados Unidos terminavam na Terra do Fogo". Os srs. Wilson e Bryan estão seguindo o mesmo caminho. Tanto a Europa, como a America Latina, têm motivos de sobra para encarar a situação com grande anciedade.

Reforma Judiciaria

Recebemos para publicar:

Vimos novamente pedir-lhes a publicação de algumas linhas sobre a reforma judiciaria, no intuito unico de procurar impedir que ella seja desvirtuada na execução.

Como é sabido, estatue a reforma, de modo claro e insophismavel, que os juizes municipaes são os preparadores de todas as causas civeis e commerciaes, menos — na capital e nas sédes de comarca — daquellas em que forem interessados orphãos, interdictos, etc.

E porque a lei não declarou expressamente qual o juiz que teria de preparar essas causas, pretende-se, não obstante a excepção legal, que esse preparo seja daquelles juizes, porque—allegam—se a intenção do legislador fosse transferil-o para os juizes de direito, o teria elle declarado como fez com o dos feitos da fazenda.

A declaração, em face dos termos claros e positivos da lei, é completamente desnecessaria para o caso e, se a intenção do legislador fôra a que se lhe attribue, não teria elle aberto a excepção do artigo 15, § 1.º, que nenhuma razão teria de ser e ficaria sem applicação possivel.

No silencio da reforma, temos que recorrer ás leis 329 e 697, conforme determina o art. 35, n. 1, conforme determina o art. 44. A lei n. 697, artigo 35, n. 1, collide, collide abertamente com a nova lei: permitte o que esta prohibe; concede aos juizes municipaes o que esta terminantemente lhes recusa.

A lei 329, ao contrario, nos artigos 68, § 9.º, 67, § 6 harmoniza-se perfeitamente com a reforma judiciaria, sendo as suas disposições quasi que identicas.

Confrontem-se os citados artigos com o art. 15, § 1.º da reforma e chegar-se-á á evidencia de que o legislador de 1914 não fez mais do que trasladar, quasi que textualmente, da lei 329 para a lei 1228 as disposições relativas á competencia dos juizes municipaes, alternando-as apenas na parte em que teve necessidade de ampliar essa competencia nos municipios que não forem sédes de comarca.

E' claro que a lei 697 collidindo, como demonstrámos, com disposições expressas da reforma judiciaria, enervando-as ao ponto de tornal-as illusorias, não póde ser applicada ao caso que nos preoccupa e sim á lei 329, que serviu de fonte ao legislador e se harmoniza perfeitamente com a nova lei, que não fez mais do que reproduzir-lhe o contexto.

*
* *

Na impossibilidade de negar aos juizes de direito a competencia para o preparo das causas exceptuadas, disse alguem que o acto do congresso, restringindo as attribuições dos juizes municipaes, fôra uma injustiça, senão um esbulho...

Ha equivoco, ou, antes, desconhecimento da nossa legislação: esbulhados foram os juizes de direito por força da lei 697 que, violando o art. 75 da Constituição do Estado e indo muito além do que permittiam as emendas constitucionaes de 1904, attribuiu aos juizes municipaes as funcções que lhes acaba de retirar a reforma judiciaria — Nemo"

EM OLINDA
NAVALHADAS

Ante-hontem, ás 21 horas, no logar Amparo, na cidade de Olinda, o individuo Alvaro de Oliveira, por motivos futeis, fez com uma navalha um ferimento de natureza grave, no pescoço de Euclides Bento da Silva.

O criminoso evadiu-se e a victima, foi recolhida ao Hospital Pedro II, nesta cidade.

—

O exmo. sr. general governador do Estado recebeu o seguinte telegramma de Bello Horizonte:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que com as formalidades do estylo se instalou hoje a quarta sessão ordinaria da sessão legislativa do congresso mineiro.

Attenciosas saudações — Bueno Brandão."

No Lar

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Heraclides, esposa do sr. Antonio Cruz;

—d. Leonidas, esposa do dr. Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves;

—a exma. sra. d. Alice, filha do extincto general Calliope;

—d. Marietta Gonçalves de Barros;

—d. Albertina Cabral de Barros;

—d. Argemira Soares;

—o sr. Antonio de P. Gonçalves Penna;

o sr. commendador José Ferreira Lopes, negociante em nossa praça;

—d. Hilda Bruno, filha do sr. José Bruno;

—o sr. Carlos Alberto, filho do sr. Alvaro Bezerra de Mello;

—d. Argemira, filha do sr. Alvaro Bezerra de Mello;

—o sr. Pedro Mendes;

—d. Amelia, esposa do coronel Luiz Ferreira, conceituado commerciante em nossa praça;

—a gentil senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Felisardo Pereira da Cunha;

—a senhorita Geralda Benigna da Silva, filha do sr. Pedro Leovigildo da Silva;

—as senhoritas Maria José e Aurora Alves, dilectas filhas do sr. Theotonio Bernardino Alves, gerente da folha "Norte", do Estado da Parahyba.

—Com a senhorita Josepha Passos dos Santos, consorciou-se hontem, na Cambôa do Carmo n. 8, 1º andar, o sr. Eugenio da C. Ramos.

Serviram de testemunhas os srs. capitão Eduardo Vianna e Manoel Armando de Oliveira.

—

Transcorreu hontem a data anniversaria do illustrado escriptor sr. dr. Alfredo de Carvalho, fecundo e apreciado litterato pernambucano, assiduo collaborador da nossa collega "A Tarde".

Juntamos as nossa felicitações ás que hontem recebeu o dr. Alfredo de Carvalho por motivo de sua festa natalicia.

—Passa hoje o anniversario natalicio do revmo. padre Chromacio Leão, distincto vigario de Jaboatão.

Por este motivo será o anniversariante alvo de uma manifestação pelos seus parochianos.

—

Hontem realisou-se o enlace matrimonial do sr. João Camillo Gonçalves Pereira, com a senhorita Adelaide Gomes da Silva.

Foram paranymphos, por parte do noivo, o sr. Antonio Muniz Machado e d. Francisca da Costa Guimarães, e por parte da noiva o sr. Euphrosino Couto e sua exma. esposa.

O acto verificou-se na egreja da Piedade, freguezia de Santo Amaro, sendo officiante o vigario, padre Manoel Ferreira.

Espancamento em Aripibú

O sr. capitão Francisco de Mattos, estabelecido com mercearia ha longos annos, em Aripibu', tem como empregado o popular José Lopes.

O soldado do 4º batalhão, de nome João Vieira de Mello, de passeio na villa Aripibu', sendo inimigo de José Lopes, procurou todos os meios de tomar deste uma vingança.

Hontem, pela manhã, o soldado, depois de pequena discussão com José, espancou-o a sabre, desapiedadamente.

O subdelegado local teve conhecimento do facto.

A victima apresenta varias echymoses pelo corpo e deverá chegar ao Recife acompanhada do seu patrão, que apresentará queixa ao dr. chefe de policia.

VICTIMA DE UM ESMAGAMENTO
FALLECEU NO HOSPITAL

No dia 16 do corrente, quando um menor surdo e mudo, empregado da Padaria Agricola, na Tamarineira, "morcegava" o trem de 16 e 50, da linha principal, na estação Ponto Uchôa, succedeu cahir e esmagar o pé direito.

Hontem, ás 8 horas, falleceu o pequeno, em consequencia do esmagamento recebido, na enfermaria S. João.

O dr. chefe de policia teve communicação a respeito.

O cadaver foi removido para o Necroterio de Santo Amaro.

Casamento civil

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua das Cruzes, n. 30, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª publicação — Raphael Theophilo de Senna e Antonia Florencia Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1ª publicação — Manoel Vicente Ferreira e Thereza Aureliana do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Manoel Gregorio da Paixão e Maria Cyriaca da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

—

José Alfredo dos Santos, escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes, n. 30, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação — Augusto Benicio de Farias Ramos, viuvo, natural de Alagoas e d. Celina Coelho Pacheco, solteira, natural deste Estado e residente na Varzea.

Superior Tribunal

Sessão ordinaria, em 26 de junho de 1914:

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo.

Servindo de secretario no impedimento do effectivo o amanuense José Galvão.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

"Habeas-corpus" de Garanhuns. Paciente, Antonio Almeida.

Resolveu-se a dar-se vista ao dr. curador do menor e depois ao dr. procurador da Republica. procurador geral do Estado.

Idem de Timbauba:

Paciente, Francisco de Souza Ferraz.

Resolveu-se dar-se vista ao dr. procurador geral do Estado, unanimemente.

Prorogação de inventario:

Impetrante, Tito Bernardino de Farias.

Decidiu-se que a prorogação pedida só poderá ser concedida depois de prestado o juramento do inventariante de descripção de bens de herdeiros, o que precisa ser provado a este Superior Tribunal.

Idem de inventario:

Impetrante, dr. Servola Pires Vergueiro.

Não pode ser attendido o peticionario uma vez que não consta ter sido iniciado o inventario a que se refere e muito menos consta tenha havido juramento da inventariante e descripção de bens de herdeiros.

Recurso crime de Garanhuns:

Recorrente, o juizo; recorrido, João Antonio de Araujo; relator, o sr. desembargador Macedo Lima.

Negou-se provimento, unanimemente.

Idem crime de Jaboatão:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Pedro do Nascimento; relator, o sr. desembargador Macedo Lima.

Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime de Flores:

Appellante, o promotor; appellado, João Pantaleão de Siqueira; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Abdias de Oliveira.

Mandou-se o réo a novo julgamento, unanimemente.

Idem crime de Taquaretinga:

Appellante, o juizo; appellado, Britto Alves Sergio; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Abdias de Oliveira.

Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Idem crime de Quipapá:

Appellante, o juizo; appellados, Miguel Pedro de Oliveira e outros; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Abdias de Oliveira.

Deu-se provimento, para mandar o réo a novo jury, por ser a decisão contraria ás provas dos autos.

Idem civel de Jaboatão:

Appellante, o juizo; appellada, a Prefeitura Municipal; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Abdias de Oliveira.

Negou-se provimento, unanimemente.

Idem civel do Recife:

Appellante, o juizo; appellada, a Fazenda do Estado; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Abdias de Oliveira.

Negou-se provimento, unanimemente.

Idem de divorcio do Recife:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Faustino da Silva e sua mulher; relator, o sr. desembargador Souza Gomes; revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha.

Negou-se provimento, unanimemente.

Passagens:

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira:

Appellação crime de Quipapá.

Appellante, o juizo; appellado, João Elias da Silva.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha:

Appellação crime de Nazareth.

Appellante, o juizo; appellado, Avelino Lourenço da Silva.

Idem crime de Triumpho:

Appellante, o juizo; appellado, João Cordeiro de Magalhães.

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego:

NECROLOGIA

Hontem, pelas 15 e meia horas, finou-se na residencia de seu cunhado, coronel Antonio da Cruz Ribeiro, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, a exma. sra. d. Olindina Tertuliana Soares Mariz, victima de antigos padecimentos a que foram improficuos todos os recursos da medicina.

Era viuva do sr. Manoel Soares Mariz e contava 53 annos de edade.

Deixa de seu consorcio seis filhos, os srs.: Ignacio Mariz, casado com d. Julieta Lôbo Mariz; Alfredo Mariz, casado com d. Luiza Dutra Mariz; Julia, casada com dr. Themistocles de Paiva Martins; Maria Rita, casada com o snr. Joaquim de Oliveira Lima; Marciano Mariz, e a senhorita Mathilde Mariz.

O cadaver foi hontem mesmo conduzido para a capella do cemiterio de Santo Amaro, devendo ser inhumado hoje pela manhã.

Pezames á familia enlutada.

ILEGÍVEL

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

De um editorial exaltando as finanças do general Dantas Barreto:

"Não podendo empanar o brilho da administração actual, sendo impossivel oppôr a ella o passado, essa mesma opposição emprega todos os recursos para lançar o alarme no seio da familia pernambucana, dando curso a boatos que seriam infames, si não fossem ridiculos.

... ...

Insultos e ameaças, porém, não terão força para desviar o general Dantas Barreto do seu caminho, e elle chegará ao termino do seu governo entre os applausos geraes, tendo como recompensa unica a tranquillidade da sua consciencia que lhe dará a certeza de que bem cumpriu com o seu dever.

Contra factos não ha argumentos, repetimos, e a nossa prosperidade é o melhor documento em favor da administração do digno soldado".

—

De outro, respondendo ao "Estado de Pernambuco", por este ter defendido o dr. Ulysses Costa.

"Os redactores do "Estado de Pernambuco" disseram que nos haviam tolerado durante 15 annos, que haviam tolerado durante 15 annos o desembargador Sigismundo Gonçalves, nosso venerando amigo, que, no dominio politico passado, foi uma das raras columnas de materia totalmente differente, que mantiveram a construcção arruinada, e de travejamento sordido e insustentavel, decadente, que, emfim, na gerencia administrativa de Pernambuco, abrir um sulco luminoso na treva da inconsciencia, da incompetencia, da falta de escrupulo, das bajulações repugnantes, dos chaleirismos obrigatorios, na treva em que perpassavam sombras sinistras talvez de um sardanapalo e de um delphim.

Ainda bem diz o proverbio: "O dia do beneficio é a vespera da ingratidão".

* * *

A PROVINCIA

Do serviço telegraphico:

"Dizem de Niagara Falls:

Os representantes do A. B. C. e os delegados yankees e mexicanos assignaram o protocollo que regula as condições da paz entre os Estados Unidos e o Mexico, ficando comprehendidas as questões internacionaes.

Quanto ás questões internas, serão resolvidas pelos delegados dos generaes Huerta e Carranza, figurando em primeiro logar a instituição do governo provisorio".

PERNAMBUCO

Tratando da confusão feita pelo sr. Gonçalves Maia, sobre o autor do "Apocalypse":

"De qualquer de nós, temente a Deus é verdade, mas um pouco afastado das coisas de igreja, ouvindo missa uma vez por mez, se o trabalho do sabbado não nos levou á alta madrugada, assistindo a uma conferencia catholica de anno a anno, confessando-nos em caso de molestia grave, beijando o annel do arcebispo numa festa como e jubileu sacerdotal, perpetrasse qualquer sacrilegio daquelle, o clero riria piedosamente e o padre Heliodoro ou o conego Assumpção nos daria logo explicação que nos salvasse de outra; mas o sr. Gonçalves Maia, que na caçoleta de sua cadeira de ouro traz o retrato da Virgem Maria, para que o "inimigo" lhe guarde distancia — o "inimigo" não é o Sergio, é Satan — é falta imperdoavel.

Em todo o caso, resta-nos a satisfação de sabermos que, sem o nosso catholicismo pratico, não somos muito ignorantes em coisas de religião, tanto que distinguimos entre S. João Baptista, o precursor, e S. João Evangelista, o autor do "Apocalypse"...

* * *

O TEMPO

"O rosismo está contentissimo e faz planos. Tudo muito direito, Pernambuco é uma terra livre. Vivemos num regimen de liberdade como nunca houve. Nos tempos rosistas nenhum jornal teria a ousadia de dizer da administração e do conselheiro o que a imprensa rosista escreve hoje do general Dantas Barreto, sem que os jornaes fossem empastellados e incendiados.

O dr. Milet se viu obrigado a exilar-se porque a sua vida corria perigo.

Apenas nos planos rosistas não devem entrar as desordens, as ameaças, os processos tumultuosos trazendo a perturbação da ordem. Porque o dever do governo é evitar essas perturbações, mesmo no interesse da sociedade pernambucana.

E' interessante o ar com que os rosistas andam ahi pelas ruas a dizer: — "agora sim; agora faremos isso e faremos aquillo! Vamos mostrar uma coisa!".

Não mostram nada".

* * *

O ESTADO DE PERNAMBUCO

"Coarctando, hontem, num "eco" desta folha, mais uma mofina do "Jornal do Recife", contra o nosso prezado amigo dr. Ulysses Costa, alludimos á attitude de absoluta passividade que os jornalistas que hoje o fazem, guardaram durante os tres lustros que viveram em nossas fileiras. Necessariamente o epitheto de "sabujo" só alcança aquelles que tendo servido no Partido Republicano e tido nelle postos de responsabilidade e investidos, pela sua confiança, até do mandato popular, na hora decisiva, em que foi mistér apurar a lealdade, a dedicação de cada um, nos trahiram, e passaram-se para o inimigo, que, quando trocavamos os primeiros tiros na vanguarda, nos haviam ajudado a combater.

O ex-proprietario do "Jornal do Recife", o venerando desembargador Sigismundo Gonçalves, que delle se desfez, passando-o ao seu antigo arrendatario, em janeiro do anno atrazado, por isso mesmo que é um dos "leaders" mais dedicados e prestigiosos do nosso partido, e nada tem a ver com a conducta politica actual do "Jornal", sómente uma carinhosa e amiga consideração pode merecer da nossa parte.

E prezamol-o deveras, temol-o em muita sympathia na nossa enternecida reverencia pelas suas excelsas qualidades, a sua primorosa correcção partidaria, civica, moral, para confundil-o com falsos amigos, que durante longos annos exploraram a sua bondade, a sua nobreza e a sua clemencia generosa.

Depois, quando não fosse pela sua eminencia no seio do nosso partido, já pela sua situação de coproprietario d'"O Estado", de accionista dos mais expontaneos da nossa empreza, só por isso, nunca daqui partiria um gesto, um movimento, uma attitude, capaz de offender-lhe o melindre e susceptibilizal-o."

* * *

JORNAL PEQUENO

Declarações do dr. Alvaro Teffé, numa entrevista:

"Eu não supportaria mais a residencia na Europa. Não pense que estou "blasé" mas sim saturado. Não haveria parte alguma da Europa, que me satisfizesse. O Rio é hoje o recanto abençoado do mundo, o paraiso terrestre, onde a vida pode ser gozada, com um conforto que Pariz, por exemplo, não proporcionaria, hoje em dia, tão grande. Regresso agora da capital franceza: nunca a vi mais immunda, mais suja, mais monotona. Avalie o senhor que no Rio não ha mais tilburys nem carros. Sómente os bonds electricos e os autos, que são os systemas de communicação urbana mais modernos. Pois em Paris ainda ha tracção animal, fiacres indecentes, que seriam a vergonha de qualquer cidade asseiada e hygienizada. O mais bello palacete da rua de La Paix, eu não trocaria pela minha residencia no Brasil. De mais a mais Paris não se renova, os seus romancistas, os seus escriptores de theatros, estão gastos. As peças mudam apenas os titulos, mas representam sempre a mesma baixa intriga em torno do adulterio e da alcova.

... ...

— Detesto a politica. Uma vez o general Pinheiro Machado falou-me nisso e eu aproveitei a opportunidade para lhe fazer uma profissão de fé da minha neutralidade partidaria. Em politica não ambiciono coisa alguma. Ella tem imprevistos e surpresas terriveis. Sinto que não é esse o campo para o qual as minhas energias me solicitam. Estou bem onde me acho agora. Sou hoje apenas um espectador deslumbrado da belleza da capital da minha terra. Cada vez mais encontro no Rio um attractivo novo, um elo a me prender, a me seduzir. O Rio é incomparavel. Não ha nada no mundo, igual. Os brasileiros dos Estados em vez de irem á Europa deveriam visitar todos os annos o Rio. Não ha desde as montanhas da Suissa e do Auvergne, ás praias do Mediterraneo, coisa nenhuma que possa soffrer cotejo com elle, sem sahir fatalmente diminuido. A minha alma enriquece-se na contemplação da natureza carioca".

* * *

A TARDE

"Desde hontem corre pela cidade que o dr. Henrique Milet havia recebido do general Pantaleão um telegramma pedindo ou exigindo que se lhe não fizessem recepções festivas.

Hoje, com mais insistencia, os commentarios são bordados em torno dessa nova circulante.

— Tem fundamento, doutor, a noticia de que v. s. recebeu telegramma do general Pantaleão?

Ao nosso companheiro que o interpellou, o illustre causidico respondeu naquella vez rimbombante:

— Desminta, menino, desminta pelo seu jornal essa balela.

A imaginativa dos boateiros é surprehendente. Pois não inventaram que o dr. Milet, decepcionado com o alludido telegramma embarcara para a Parahyba, pretextando serviços de advocacia!"

—

De uma entrevista com o dr. Assis Chateaubriand, sobre um incidente entre o "Estado" e o "Jornal":

"Sobram-me razões para julgar o sr. Martinho um desleal, visto como, tendo convido na não publicação da sua desconjuntada carta, foi ao "Jornal" insinuar os dois topicos de hoje e dizer, todo lampeiro, que nos havia mandado "uma carta energica pelas verdades nella contidas".

Nisso, todo mundo está vendo, elle serve tristemente de gato morto do sr. Faria contra mim.

Repillo, digo-lhe sinceramente, a assacadilha do "Jornal" hoje, de que o "Estado" pretendeu abocanhar o sr. desembargador Sigismundo.

E, para se ver bem a triste figura do sr. Martinho, ahi está o contraste dos seus destemperos com o silencio do dr. Domingos Gonçalves, cujos vinculos de parentesco e até de amizade lhe dariam realmente uma autoridade muito maior para defender o seu progenitor, se elle fosse de facto aggredido, do que ao sr. Martinho Garcez".

Alma religiosa

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Foram hontem concedidas as provisões seguintes:

Ao sr. Americo Dias Barreto para se casar com a sra. d. Olivia Maria de Barros, em oratorio privado na freguezia da Bôa Vista.

—

Ao sr. Demosthenes Piraagy para se casar com a sra. d. Francisca de Mello Falcão, no povoado Ribeirão, do municipio de Gamelleira.

Ao sr. José Cavalcanti de Albuquerque Medeiros para se casar com a sra. d. Alice Leão de Barros Correia, em oratorio privado, em Caruaru".

O ar nas cidades

Nas regiões montanhosas, um centimetro cubico de ar contem de 500 a 1.000 particulas de poeira; nas cidades este numero varia de 150.000 até 500.000. A poeira das cidades é formada, sobretudo, de carvão. A infiltração deste pó no organismo humano constitue um sério perigo para o nosso pulmão: é o que se chama anthracose.

Segundo uma analyse recentemente feita, 28 metros cubicos de ar colhidos no Metropolitano de Nova York continham 61 milligrammas de pó de aço quasi puro, de onde resulta que um empregado do mesmo, á razão de oito horas por dia, respira cerca de tres grammas por anno.

Neste mesmo espaço de tempo, os operarios de certas industrias chimicas absorvem mais de 300 grammas de poeiras nocivas; os das serrarias, 270 grammas; os das fabricas de fumo, 108 grammas; os das fundições, 42 grammas; e assim por diante.

Embora a mucosa das vias respiratorias se defenda admiravelmente e trabalhe sem treguas, as impurezas contidas no ar que respiramos acabam, em parte, por introduzir-se nos bronchios e no pulmão, provocando inflammações chronicas, que mui predispõem a tuberculose.

Calcula-se que, sobre ... o fallecimentos por tuberculose, 380 são devidos aos que exercem profissões inhumanas de poeiras, ao passo que, nas profissões productoras de poeiras mineraes e organicas, tal coefficiente se eleva até 500 e 600.

E' pois justissimo que os hygienistas se preoccupem em combater esse perigo. Um dos mais engenhosos methodos conhecidos consiste no emprego da corrente de alta tensão 15.000 a 50.000 volts. O ar impuro fica circumscripto entre dois electrodos especiaes e as particulas fluctuantes do campo electrostatico, por mais tenues que sejam, são electrizadas e immediatamente precipitadas para o sólo.

VALSA DOS QUE SOFFREM

O maior successo da actualidade. Procurem nas casas: Eduardo Paiva Presalle & C. e Papelaria Recife

AMOSTRAS

Offertado pelo seu autor, o sr. Justino José de Souza, que veiu á nossa redacção, recebemos, hontem, 2 vidros do "Rei da Bocca", remedio contra dôres de dentes e todas as outras affecções da bocca.

O sr. Justino de Souza, que é portuguez, viaja pelo Brazil em propaganda do seu antigo e conhecido preparado.

O "Rei da Bocca", cujo deposito neste Estado se encontra na Drogaria Braga e Pharmacia Pinho, custa a insignificancia de 2$, cada vidro, que pode curar uma infinidade de doentes.

Aviso aos navegantes

O sr. capitão do porto da Parahyba telegraphou ao seu collega desta capital, communicando que já se acha reposta a boia Pontal do Ceará.

Ainda em outro despacho o alludido funccionario fez saber que a boia Pontal quinta preta, acha-se fóra da posição.

Na rua do Imperador

FERIMENTO A' BALA

Hontem, ás 18 horas, o individuo Severino de tal, vulgo "Severino Casaquinha", encontrando-se com seu desaffecto Manoel Domingos Passos do Nascimento, conhecido por "Jesus", travou com este forte discussão, do que resultou Severino sacar de um revólver e disparar quatro vezes contra "Jesus", ferindo-o no braço direito.

Casaquinha conseguiu fugir.

A victima deu entrada no hospital Pedro II.

A policia teve conhecimento do facto.

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL, n. 146, terça-feira, 28 de junho de 1864.

Parte official.

"Officio ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia da Varzea — Officiando nesta data á camara municipal do Recife afim de mandar extrahir do competente livro e remetter a v. exc. copias parciaes da qualificação feita na freguezia de S. Lourenço da Matta, relativamente aos cidadãos residentes nos territorios que pela lei n. 600 de 13 de maio ultimo, foram desligados daquella freguezia e reunidos a essa, os quaes pela mesma lei ficaram a ella pertencendo e devam ahi votar nas eleições de juizes de paz e vereadores que se tem de proceder no dia 7 de setembro proximo vindouro como preceituam os avisos ns. 21 de 23 de janeiro, 97 de 20 de abril de 1894, 299 e 224 de 4 e 14 de junho de 1863, assim o communico a v. exc. para o seu conhecimento e direcção."

REVISTA DIARIA

Fomos obsequiados com o 1º numero do "Futuro", periodico scientifico litterario, publicado nesta cidade, sob a direcção de alguns alumnos da Faculdade de Direito.

DECLARAÇOES

"Pede-se ao sr. João Germano de Paula queira vir declarar nesta typographia onde residem José Feliciano de Araujo Pinheiro e d. Maria Francisca, que pelo mesmo senhor foram incluidos no numero dos assignantes deste "Diario", sendo a folha recebida por elle e não paga."

—

Duarte Pereira & Comp., com armazem de louças, vidros, etc., na rua do Crespo n. 16, acabam de receber pelo ultimo vapor a costumada e fresca pitada da princeza de Petropolis, em libra neste estabelecimento e a retalho; na rua larga do Rosario n. 38, loja Aurora.

LITTERATURA

"Se um juiz e um escrivão
Te fazem ser desgostoso
Por te privarem o goso
De um direito justo e são,
Pondo ambos em leilão
A mesquinha consciencia
Tem paciencia!"

SECÇÃO COMMERCIAL

27 de junho de 1914.

CAMBIO, ASSUCAR, ALGODÃO
(Vide "Vida Commercial")

—

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Em 27 de junho de 1914.

Renda de hoje:
Ouro, 30:039$591
Papel, 50:743$211.
Total, 80:782$802.
Em egual data, 1913, 59:185$716
Differença para mais 21:597$086.
Renda de 1 até hoje .... 1.282:277$910.
Em egual periodo de 1913 .... 1.544:351$873.
Differença para menos .... 262:073$963.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de junho de 1914.
Do dia 1 ao dia 26, 346:088$180
Dia 27, consumo, 23$520.
Exportação 11:434$570.
Estatistica, 503$260.
Diversos impostos, 2:322$780.
Agua, 248$700.
Somma, 360:591$010.
Em egual periodo do anno de 1913, 434:012$570.
Differença para menos, ... 73:421$560.

—

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 22 a 27 de Junho de 1914:

Aguardente de cachaça Litro	$100
Alcool (Litro)	$200
Algodão em pluma ou rama (kilo)	$970
Assucar refinado (Kilo) ..	$360
Assucar branco (kilo) ...	$230
Assucar uzina (kilo)	$230
Assucar crystal (kilo)	$260
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo)	$150
Assucar demerara para o paiz (Kilo)	$200
Asucar somenos (kilo) ...	$180
Assucar mascavado (kilo).	$160
Bagas de mamona (Kilo) ..	$130
Borracha de mangabeira (Kilo)	1$450
Borracha de maniçoba (Kilo)	2$100
Caroços de algodão (Kilo) .	$060
Cêra de carnauba (Kilo) .	2$020
Couros seccos espichados (Kilo)	1$160
Couros verdes (Kilo)	$860
Couros seccos salgados (Kilo)	1$210
Ouro (Gramma).	$650
Prata (Gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 20 de Junho de 1914.

Approvo — **Manoel Brandão, administrador. — O chefe, A. Albuquerque.**

—

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$200 a 1$300
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg. ..	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza,lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg...	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo ...	6$000 a 9$000
Chá verde kilo ..	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo ...	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um...	4$800
Dito Sertão, kg. ..	2$400 a 3$000
Phosphoros de céra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo ...	1$300
Queijo Hasting, um	6$800
(Kilo)	1$160
Batatas inglezas,kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
" de goiaba "Peixe", lata ..	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata....	$400 a 1$400
Azeitonas, lata	$600 a $800
Biscoitos "Pilar" .	1$200 a 1$500

—

A taxa cambial cobrada hoje pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	.....	$599
Marco	.....	$740
Peso	.....	3$097
Equivalentes:		
Libra vale francos	.....	25.35
Shilling " "	.....	1.27
Marco " "	.....	1.24
18 forte " "	.....	5.60
Corôa " "	.....	1.05
Peso	.....	5.00

—

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000. Apolices do Estado 5 o/o 1:000$000 a 800$000. Apolices do Estado 7 o/o 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 96$000 Banco Emissor 100$000 a 76$000, Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

—

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

—

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phœnix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris, 400$000 a 500$000.

—

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de 1$000 a	$500	kilo
Carneiro de . 1$400 a	1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 1$900 a	2$400	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$800	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves	1$000 a 2$400	uma

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1914

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
4	8	8	12	10	14	12	9	7	11	2	13
11	15	15	19	13	21	14	16	13	12	8	20
18	22	22	21	17	28	19	23	20	18	15	27
20	21	29	26	24		26	30	27	25	22	
25				31						29	

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

Sessão ordinaria em 12 de junho de 1914.

Presidente, coronel Minervino Costa.

Secretario, Nilo Cabeté.

A's 12 horas do dia 12 de junho de 1914, com a presença dos srs. deputados Minervino Costa, Tavares Netto, J. Figueiredo, A. Lemos, Octaviano de Almeida e Rosa Borges, faltando sem causa participada os srs. Joaquim Moreira e A. Carlos, foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. coronel Minervino Costa.

Lida pelo secretario a acta da sessão anterior, realisada em 1º de junho corente, foi a mesma approvada unanimemente sem debate e assignada pelos srs. deputados presentes.

Passando-se ao expediente, foram apresentados e mandados para o archivo dois officios da Junta dos Corretores desta praça, datados de 1 e 6 de junho corrente, remettendo os boletins de cotação das semanas de 25 a 30 de maio findo e de 1 a 6 de junho corrente.

Em seguida foram apresentados, e tiveram os despachos adeante mencionados, os seguintes requerimentos:

Da Companhia de Tecidos Paulista, para o registro do titulo de nomeação que fez de Affonso Maciel da Silva, para seu despachante perante a Recebedoria do Estado — Registre-se.

De Antonio Innocencio Augusto Cruz, para o archivamento de seu contrato social sob a firma Fernandes Cruz & Comp. — Archive-se.

De Ventura Penna & Comp., para o registro desta sua firma — Registre-se.

De Antonio Francisco da Cruz, para nota de transferencia de sua fabrica de cigarros "Minha Esperança", da rua Conde de Bôa Vista para a rua da Ponte Velha — Faça-se a nota pedida.

De Antonio Francisco da Cruz, para o registro da marca junta destinada a assignalar cigarros do seu fabrico — Registre-se.

De Ildefonso Pessôa de Almeida Lopes, para o registro de sua firma Almeida Lopes — Junte conhecimento do imposto de classe.

De Anisio de Andrade, para o registro da marca junta, para assignalar o café do seu commercio — Proceda o parecer do secretario.

De M. Ramos, para o registro da marca junta destinada a assignalar uma especie de cigarros de sua industria e commercio — Indeferido, por não ter a firma M. Ramos registrada.

De Thos Griffith, para o registro da procuração que dá a favor de Augusto da Silva Neves — Registre-se.

De Manoel Pereira Ramos Ferreira, para o registro da sua firma Pereira Ferreira — Registre-se.

De José Romão, para o registro da marca junta destinada a assignalar uma especie de cigarros de seu fabrico e commercio — Registre-se.

De Dalvino Sobral & Comp., para o registro do titulo de nomeação que faz de José Rodrigues de Araujo, para caixeiro de sua casa commercial. — Registre-se.

De Eduardo Dubeux, corretor geral, para o registro do conhecimento do imposto relativo ao 2º semestre do exercicio de 1913 a 1914 — Registre-se.

De Eduardo Dubeux, coretor geral, requerendo um anno de licença — A Junta concede seis mezes.

Da Cª Norte Brazil, para o archivamento do "Diario Official", onde se acha publicada a acta de sua Constituição, de 2 de março de 1911, com a respectiva corrigenda — Archive-se.

Da Cª Norte Brazil, para o archivamento do "Diario Official", onde se acha publicada a acta de 6 de junho de 1912, da reforma dos seus estatutos — Archive-se.

Da Cª Norte Brazil, para o archivamento do "Diario Official" onde se acha publicada a acta de 5 de março de 1914, da nova reforma de seus estatutos — Archive-se.

De José Simplicio de Azevedo, para o archivamento do seu contrato social sob a firma José Simplicio & Comp. — Archive-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 14 horas.

—

EXPORTAÇÃO

Exportação, 26 de junho de 1914 — Para o exterior:

Despacharam:

Sociedade Exportadora Parahybana, para o Havre, vapor "Artist", 31 fardos com 4860 kilos de pellos de cabra e carneiro, e Boxwell & Comp., para Liverpool, 1009 saccos com 178.136 kilos de algodão.

Vapor "S. Paulo":

Para Montevidéo, Antonio Didier & Irmão, 176 caixas com 8.265 kilos de doces.

Para o interior:

Vapor "S. Paulo":

Para Corumbá, Silva Meira & Comp., 60 1/2 com 5.550 kilos de assucar usina.

Vapor "Taquary":

Para o Rio de Janeiro, Sociedade de Exp. Parahybana 200 saccos com 1160 kilos de algodão.

Para Santos: Rossbach Brazil Company, 300 caixas com 10.200 litros de oleo de caroço de algodão.

Hyate "Norte":

Para Amarração: Amorim Fernandes & Comp.: 30 saccos com 1.800 kilos de café.

Para Camocim, Loureiro Barbosa & Comp.: 35 saccos com assucar usina e 30 ditos mascavado com 4.875 kilos, e J. Cardoso & Comp., 54|12 com 1.782 litros de vinho, 12|12 com 396 litros de vinagre e 12|12 com 396 litros de genebra.

Hyate "Santo Amaro":

Para Natal: Loureiro Barbosa & Comp., 1 caixa de massa de tomate e 2 atados velas com 190 kilos, e Alpheu Raposo, 1 caixa com 35 litros de alcool.

Hyate "Cacique":

Para Alagôas: João Fente, 5 volumes com 1 fogão de ferro e pertences.

Vapor "Guararapes":

Para a Bahia: 15 pipas com 1.100 litros de cachaça (Pereira Pinto & Comp.)

Vapor "Acre":

Para Manáos: Loureiro Barbosa & Comp., 25|2 e 25|4 assucar usina e 25|2, 30|4 e 10|8 assucar branco, com 8.200 kilos.

Durães Cardoso & Comp. 70|4 com 4.200 kilos de assucar refinado.

Manoel de Souza, 13 saccos com 260 kilos de côcos e 1 sacco com 20 kilos de cordas de coroá.

Leão & Comp., 30|2 com assucar branco, 40|2 e 20|4 assucar usina com 7.950 kilos, e Silva Meira & Comp., 70|8 com assucar branco e 100|8 assucar usina com 6.800 kilos.

Para o Ceará: Moreira & Comp. 2 caixas com cartas de jogar e 2 ditas com papel de cigarros, 240 kilos.

Para o Maranhão : Leão & C., 70|2 com assucar usina e 60|2 assucar branco com 11.700 kilos.

Antonio Didier & Irmão, 8 caixas com 300 litros de oleo de mamona, e J. Farias & Comp., 50 rolos com 1.600 kilos de fumo.

Para o Pará: Leão & Comp. 180 saccos e 10|2 com 11700 kilos de assucar usina, e Loureiro Barbosa & Comp. 50 saccos com 3.000 kilos de assucar usina.

Vapor Itatinga:

Para o Rio de Janeiro: Amorim Costa & Comp., 75 caixas com 5.400 kilos de massa de tomates e 25 ditas com 1.450 kilos de doces.

Antonio Didier & Irmão, 29 caixas com 2.020 kilos de doces.

Carlos F. Xavier de Brito, 100 caixas com 6420 kilos de doces.

Joaquim Didier, 4 caixas com 660 kilos de vaquetas, 7 fardos com 1904 kilos de raspas de couro, 2 ditas com 595 kilos de retalhos de couro e 3 fardos com 717 kilos de couros preparados.

Para a Bahia: Antunes & C., 25 caixas com 850 litros de oleo de mamona.

Carlos F. Xavier de Brito, 100 caixas com 4.810 kilos de doces.

Joaquim Didier, 2 caixas com 300 kilos de vaquetas, 5 fardos com 1.235 kilos de raspas de couro e 5 rolos com 1080 kilos de sola.

Para Santos: Santos da Figueira & Comp., 20 caixas com 1404 kilos de doces.

Antonio Didier & Irmão, 30 caixas com 2.160 kilos de doces.

Amorim Costa & Comp., 11 atados e 2 caixas com 788 kilos de doces, e Joaquim Didier, 1 caixa com 203 kilos de vaquetas e 1 fardo com 243 kilos de raspas de couros.

Para Porto Alegre: Amorim, Fernandes & Comp., 200 saccos com 12.000 kilos de assucar usina.

Joaquim Didier, 1 caixa com 108 kilos de vaquetas.

Carlos F. Xavier de Brito, 8 atados com 330 kilos de doces, e Moreira & Comp., 2 caixas com 100 kilos de cartas de jogar.

Para Florianopolis: Antonio Didier & Irmão, 15 caixas com 1064 kilos de doces.

Para a Victoria: Pereira Pinto & Comp., 100|10 com 14.000 litros de cachaça.

Para Pelotas: Pohlman & C., 100 saccos com 6.000 kilos de assucar usina.

Antonio Didier & Irmão, 16 caixas com 1116 kilos de doces, e Silva Meira & Comp., 100 saccos com 6.500 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul: Antonio Didier & Irmão, 19 caixas com 1366 kilos de doces.

Amorim Costa & Comp. 20 caixas com 1160 kilos de doces, e Silva Meira & Comp., 500 saccos com 30.000 kilos de assucar usina.

—

MOVIMENTO MARITIMO

Vapor inglez "Orduna", procedente de Liverpool e escalas, consignado a Griffith Williams & Johnson; tonelagem, 9.547; equipagem 301; dias de viagem, 16; carga varios generos, passageiros para o nosso porto, 22; em transito, 561; commandante, T. M. Taylor.

Vapor inglez "Tyne" procedente de Migllesborg e escalas, consignado a Griffith Williams & Johnson, tonelagem 1.820; equipagem 32; dias de viagem, 31; carga varios generos; commandante John L. Gall.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JUNHO

27 — "Brazil", do sul.
27 — "Spectador", de Liverpool.
28 — "S Paulo" do norte.
28 — "Acre", do Sul.
29 — "Matador", de Liverpool.
29 — "Pará", do norte.
30 — "Gunther", de New York.

—

MEZ DE JULHO

1 — "Minas Geraes", do sul.
2 — "Alcantara", da Europa.
5 — "Ceará", do sul.
10 — "Avon", da Europa.

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JUNHO

28 — Manáos e escalas "Brazil".
28 — Manáos escalas, "Acre".
28 — Paysandu' e esc., "S. Paulo".
28 — Porto Alegre e esc., "Itatinga".
29 — Liverpool e esc., "Spectador".
30 — Liverpool e esc., "Matador".
30 — Rio e esc., "Pará".

—

MEZ DE JULHO

1 — Ceará e Pará, "Minas Geraes".
1 — Santos e esc., "Gunther".
2 — Buenos Aires e esc., "Alcantara".
5 — Manáos e esc., "Ceará".
10 — Buenos Aires e esc., "Avon".

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo Natal 1000 contos! SÃO PAULO terça-feira 20:000$000 ; quinta-feira 20:000$000 CAPITAL FEDERAL, 200:000$000 em 4 de Julho

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !
Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.° de Março N.° 12

End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.° 78 — Telephone n.° 657.

AGENTE: *Joaquim Pereira da Silva.*

Na rua da Penha

FURTO DE MERCADORIAS E DINHEIRO

Ao abrir o seu estabelecimento commercial, que é situado na rua da Penha, hontem, pela manhã, o sr. José da Silva percebeu ter sido roubada a sua casa durante a noite.

Ligeiro balanço e concluiu que os gatunos levaram 758000 em dinheiro, além de cigarros no valor de 115$000.

A policia de Santo Antonio teve conhecimento do facto.

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição um official do 49.° batalhão, que dará a guarnição.

A 3.ª bateria dará o reforço e o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general o 2.° sargento Almeida Bello.

Uniforme n.° 1.

Entregou-se no 49.° batalhão de caçadores a acta da inspecção de saude a que foi submettido para engajamento, o cabo de esquadra José Joaquim Albertino dos Santos.

O 49.° batalhão de caçadores fez apresentar hoje, ás 6 horas da manhã, ao sr. tenente encarregado do embarques, na Avenida Martins de Barros, 4 cabos de esquadra para ficarem á disposição dos srs. generaes Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz e Fernando Setembrino de Carvalho.

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior do dia o tenente Rosaciano de Mello, da cavallaria.

Ronda o alferes Jorge, do 4.° batalhão.

Guarda do palacio o alferes João Gelazio, addido ao 3.° batalhão.

Dia ao regimento o tenente Paula Affonso, do 4.° batalhão.

Dia á secretaria o soldado Firmo, do 1.° batalhão.

O 1.° batalhão dará as guardas de palacio com os respectivos corneteiros.

O 3.° batalhão dará o inferior para a guarda do quartel e as praças da Prefeitura.

O 4.° batalhão dará as guardas do quartel, Detenção e da Recebedoria, com os respectivos cabos, as patrulhas de Brejo, Helvetica e Theatro Santa Izabel, sob o commando de cabos, os corneteiros do piquete ao 1.° batalhão e ao regimento.

O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos districtos de Santo Antonio, Boa Vista e S. José, a guarda da chefatura e os inferiores para a guarda de palacio, detenção e Recebedoria.

Uniforme n.° 3.

Hoje ás 6 horas, irão ao caes da Avenida Martins de Barros, afim de cumprimentar o sr. general Joaquim Pantaleão Telles, inspector da 5.ª região, os srs. capitães secretario do regimento Raymundo Castro de Oliveira e Urbano Ribeiro de Sousa, em nome da officialidade do regimento policial.

Para hoje, ás 6 horas, na Avenida Martins de Barros, uma banda musical do 1.° corpo, por occasião do desembarque do novo inspector [illegible].

Passará a dar estado o esquadrão de cavallaria, um 1.° sargento, por deficiencia de officiaes.

O capitão Antonio Quintino Lemos do 1.° batalhão, passará a commandar as 2.ª e 3.ª companhias, por deficiencia de officiaes.

—Conforme solicitou a este commando o sr. dr. chefe de policia, em officio n. 1176 de 23 do corrente, tenho a grata satisfacção de elogiar o anspeçada Sergio de Carvalho Nobrega e o soldado Luiz da Silva Aragão, ambos do 4.° batalhão e destacados na Varzea, pelo valioso auxilio, que em beneficio da população daquella localidade, prestaram nos dias 18, 19 e 20 do corrente, por occasião da ultima cheia do rio Capibaribe. Alfredo Duarte, coronel commandante.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Superior de dia, 2.° tenente Damasceno Costa.

Medico da companhia, dr. Sabino Pinho.

Inferior de dia, 2.° sargento Elysio Rebello.

De dia á secretaria, o amanuense João Nilo Gueles Oliveira.

Cabo de dia, José de Luna.

Praças de prompidão, Antonio Rodolpho Filho e Manoel Tenorio.

Uniforme 4.°

—Expediente: A secretaria avisa a todos os atiradores que amanhã o expediente será somente até 12 horas.

Tiro 205 de Atiradores

Serviço para hoje:

Official de ronda, o tenente José de Oliveira Maceio.

Inferior do dia, 3.° sargento Antonio Rodrigues de Mello.

Cabo de dia, Antonio Moreira.

De dia á secretaria o amanuense José Osorio.

Praças de prompidão: Antonio Alves de Moura, Francisco Correia de Luna e Vicente Claudino Netto.

EXERCICIOS — Haverá hoje exercicios de evoluções, para os quaes o sur. commandante pede o comparecimento de todos os atiradores.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o 1.° tenente Forte.

Ronda ao theatro o 2.° tenente Gomes.

Medico da companhia o dr. Vicente Gomes.

Adjuncto o 1.° sargento Oliveira.

Guarda do quartel o cabo n.° 12 e as praças n.s 11, 3 e 1.

Dia á companhia a praça n.° 7.

Sentinella a praça n.° 20.

Ordem á secretaria a praça n.° 2.

Avizador a praça n.° 11.

Motorista a praça n.° 19.

Guarda do theatro o cabo n.° 27 e as praças nos. 21 e 8.

Piquete o corneteiro n.° 10.

Uniforme n.° 3.

LOTERIA FEDERAL

89.ª Extracção de 1914 — 3.ª Loteria do plano n.° 22

Extracção em 27 de Junho de 1914.

[illegible] (Central)	50:000$000
24293	[illegible]
[illegible]	[illegible]
4152	[illegible]
12639	[illegible]

PREMIOS DE 400$000

10711 24911 25771 27111 27535

PREMIOS DE 200$000

243	1919	3091	3509	4269	21279
12914	16258	18122	20137	22335	22736
26278	26839	29251			

PREMIOS DE 100$000

[illegible]	[illegible]	1092	1821	1797	2769
5909	3511	4823	5564	6113	6151
6134	6299	7218	7486	8109	8791
9990	10171	10520	11435	12350	12377
12777	13199	15023	15376	16297	17287
17281	17518	18083	18591	19781	20851
20438	21517	22921	23352	23382	24157
24187	24342	24759	26088	26541	27122
28160	28427	29308			

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 5$000.

COLUMNA ALPHABETICA

ARTIGOS PARA DECUPAGEM: vendem BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.° 77.

AOS SNRS. DE ENGENHO — Um rapaz com bastante pratica de administração de engenho banguê ou fornecedor, offerece seus serviços a todo e qualquer interessado. Cartas para esta redacção com as iniciais M. F.

AMA — Precisa-se de uma para casa de pouca familia. Falar na Livraria n.° 22 [illegible].

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 19, Rua Padre Nogueira, ant. Alegria — Teleph. — 622 — Recife.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, [illegible], memorandums e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇÃO ! ! ! O XAROPE ZHOMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites, e influenzas. —Especifico da Coqueluche. As creanças tomam-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bébé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e Drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

CAMAS DE FERRO, com lastros de [illegible] BARBOSA VIANNA & C., rua Duque de Caxias n.° 77.

[illegible]

CHARUTOS — [illegible]

CARTÕES de [illegible] para participação de casamento, nascimento e [illegible], nas officinas graphicas do Diario de Pernambuco.

CEPHALALGIA — Especifico contra dores de cabeça [illegible] Cura nevralgias e enxaquecas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DECORAMENTAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

FERRAMENTAS PARA AS ARTES. Tem um esplendido sortimento, que vendem a preços razoaveis — BARBOSA VIANNA & C. — rua Duque de Caxias n.° 77.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

LAMPADAS A ALCOOL, marca "Cinzia", vendem BARBOSA VIANNA & C. rua Duque de Caxias n.° 77. São as mais faceis de limpar, e dão optima luz.

MACHINAS PARA FUNILEIRO: BARBOSA VIANNA & C., á rua Duque de Caxias n.° 77, receberam um bom sortimento que vendem baratissimo.

MENUS, prospectos, cartazes, enveloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc., nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

MANIPULINA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de darthros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

O XAROPE DE ANGICO DO MATTO E URUCU' — E o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O maior successo musical da actualidade. Procuram na casal Eduardo Silva, Irmão & C. á Papelaria Recife.

POMADA WIDIPAM — [illegible]

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, use o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 2$000.

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu' Bromurado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 —Preço 2$000.

SO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc. com presteza e preços modicos.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas na pelle, panos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SO' — Quando ter um bom apetite e um estomago regulando bem, use o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SEMENTES QUE NASCEM, recebidas por todos os paquetes, vendem BARBOSA VIANNA & C. rua Duque de Caxias n.° 77.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000, a venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

TONICO JUA MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Bonellas, Especialidade da pharmacia Martins, é o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceres, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc: Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

VENDE-SE fogos á Rua da Imperatriz n. 5. Receben um variado sortimento que está liquidando a vontade do freguez.

PREÇOS ESPECIAES

EM TODO MEZ DE JUNHO

PARA BALANÇO NA

ATTRACTIVA

45 - CAXANGÁ - 45

A VISTA DO FREGUEZ

ABATIMENTOS DE 10 A' 50%

Sobre os preços marcados

Educação Completa

Qualquer creança pode chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz. 51

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

Innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as bôas Pharmacias

Deposito -- **Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago : Molestias dos intestinos : Molestias dos Rins : Molestias do figado e baço : Molestias Nervosas e Hysteria.

DYSPEPSIAS

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel
Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo | MASSÁ VIDO com Heroina e Stovaina

Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc. sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

C. DAVID, Doctor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

Em *Pernambuco*, DROGARIA CONFIANÇA, 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias.

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE

:: QUEIROZ & ANDRADE ::

Rua Barão de Lucena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

Fios branco azul, e encarnado

Productos especiaes para a fabricação de rédes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

Depositarios na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

Officina de Serralheria

Concertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc, etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação TIMBAUBA

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbaúba :: Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da installação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contractado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalhos para qualquer parte deste ou de outros Estados

Preços modicos e garantia do mais perfeito serviço

ILEGÍVEL

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de offertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

Editaes e Avisos

DELEGACIA FISCAL

EDITAL N.º 43

Venda do immovel n.º 11 sito á rua Marcilio Dias.

De ordem do snr. dr. Delegado Fiscal e nos termos da Ordem, n.º 173, de 11 do corrente da Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional, faço publico para conhecimento dos interessados que fica aberta concurrencia publica para a venda do predio, proprio nacional, sito á rua Marcilio Dias n.º 11, freguezia de São José desta cidade; devendo os srs. licitantes apresentar as suas propostas em cartas devidamente fechadas dentro do praso de 30 dias a contar desta data á Secretaria desta repartição, ás quaes serão abertas no dia 24 de julho proximo vindouro.

A venda terá por base o preço de dois contos de réis (2:000$000) offerecido pela Santa Casa de Misericordia do Recife e as propostas serão abertas e lidas em dia determinado deante dos interessados, sendo depois rubricadas, fazendo-o assim cada um dos concurrentes nas propostas de todos os outros.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco, 25 de Junho de 1914.

Servindo de Secretario da Junta da Fazenda.

Justino C. de Souza Campos.

The Great western of Brazil Railway Company Limited

RAMAL DE PICUHY

Aviso

Achando-se interrompida a linha do ramal de Picuhy entre as estações de Cacimba e Borburema, fica suspenso até segundo aviso o trafego no referido trecho, tanto para passageiros, como para bagagens, encommendas, animaes e carga.

Recife, 27 de Junho de 1914.

H. Jungstedt,
Superintendente.

AVISO

O Dr. G. N. Butler, de volta de sua viagem á Capital Federal, avisa aos seus clientes que está prompto a attendel-os em seu consultorio á **rua da Imperatriz, 49, 1.º andar.**

AO COMMERCIO

Oliveira & C. e Antunes & C. avizam ao Commercio que teem nesta data resolvido de commum accordo fazerem a fuzão das citadas firmas, cujas transacções ficarão a cargo da primeira, que assume a responsabilidade de todo o activo e passivo de Antunes & C. Avizam tambem que retira-se amigavelmente o socio *Antonio Antunes Gesteira*, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 26 de Junho de 1914.

Oliveira & C.
Antunes & C.
Antonio Antunes Gesteira.

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

Industrias e Profissões

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Aviso

Dr. Soares de Avellar previne aos seus clientes e amigos, que devendo por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ausentar-se da capital tres dias em cada semana, durante 3 mezes, mais ou menos, até segundo aviso, sómente dará consultas e acceitará chamados nas segundas, terças e quartas-feiras.

Consultorio — Rua Nova n. 10, 1.º andar.

Consultas nas segundas, terças e quartas-feiras de 12 ás 17 horas.

Residencia — Barão de S. Borja, 58.

Telephone n. 899.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Ex-auxiliar externo da clinica obstetica do Professor FERNANDO MAGALHAES da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Especialista em partos e molestias de senhoras
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.
RESIDENCIA: TRAVESSA DO PRINCIPE N. 35.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o dr. Thomé Dias — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova Nº. 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.º 331

Flores Naturaes

Para festas, obsequios e casamentos

Canastras Artisticas

Rua 7 de Setembro n. 30

Dr. G. N. Butler

DENTISTA

Rua da Imperatriz n. 49--1º Andar

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza
Especialidades:
Syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças
Consultorio—**Rua Barão da Victoria, 69** 1.º andar
De 1 as 3 ½ da tarde

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16. — 1.º Andar, do 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua dos Pires N. 72
Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres
PHARMACIA RIBEIRO
á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Molestias de senhoras

E PARTOS

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. **Telefone n.º 1113.**

Residencia: — Intendencia, n.º 9.
Telefone n.º 590.

Dr. João Costa—Medico-operador-Parteiro chefe das clinicas gynecologica e de Partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Tratamento garantido *da blennhoragia e suas complicações* (Pela séro-therapia); da syphilis (**606 e 914**) da Lepra (Bestina): de *Erysipela, Furunculos, Anthrazes, Pustulas e Espinhas* (Pela séro-therapia).

Consultorio—Rua Duque de Caxias, 35, 1.º andar de 2 ás 5 horas.

Residencia—Larga do Rosario, n. 12 (sobrado)
Telephone 1101

Gratis ás pessoas pobres.

Clinica Medico Cirurgica

do

Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres.**

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia;** de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio,** á rua Larga do Rosario — 40

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

DR. VICENTE MATTOS

EX-INTERNO DO HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

Clinica medica e molestias mentaes e nervosas

Chamados por escripto
RESIDENCIA:

Rua das Nymphas N. 21

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n. 26

Consultorio: Rua do Cabugá n. 14 1º andar

Telephone n.º 700

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

CLINICA MEDICO CIRURGICA

— DO —

DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de creanças.

Tratamento da syphilis pelo 914.

Acceita chamados a qualquer hora.

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO
Consultorio-Rua Duque de Caxias N. 61, 1. anda
Consultas—de 1 1|2 ás 3 1|2
Reisdencia—Rua das Crioulas N. 6
TELEPHONE N. 1011
Chamados por escripto a qualquer hora
Gratis aos pobres

Photographie Chic

O mais acreditado e bem montado atelier d'esta capital (fundado em 1902).

Retratos artisticos, nitidos e inalteraveis. Ampliações photographicas de todos os tamanhos.—Preços sem competencia.

L. Araujo & Filho

Rua Floriano Peixoto (Antiga da Imperatriz) n. 24—*Pernambuco*

CONVITE

Ignacio Mariz, Alfredo Mariz, Marciano e Mathilde Mariz, Themistocles Paiva Martins, Joaquim Lima, Antonio da Cruz Ribeiro e sua familia, participam ás pessoas de suas relações o fallecimento de sua presada mãe, sogra e cunhada, OLINDINA TERTULINA SOARES MARIZ, cujos restos mortaes se acham depositados na capella do cemiterio de Santo Amaro e convidam para assistirem ao enterramento que terá logar as 11 horas da manhã de hoje.

Carros a disposição na rua do Imperador até ás 10 e meia.

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Uma firma conhecida de agentes de productos e manufacturas estabelecida em *Vancouver, British Columbia, Canadá,* solicita correspondencia com fabricantes e outros negociantes em Pernambuco, afim de estabelecer agencias de importação e de exportação. Trocar-se-ão as referencias necessarias.

Endereço:— "R. V. Peel, 208, Hastings St. East, Vancouver, B. C."

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui nesta Relação, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados **Drs. Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N. 78, 1º andar** onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionaes

TATÁ

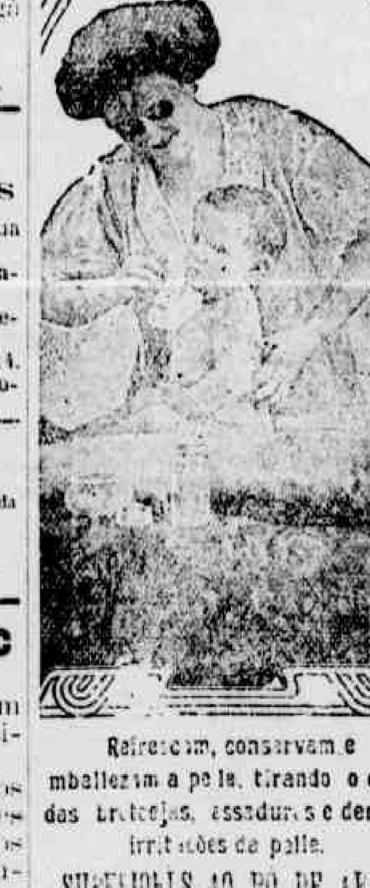
Pós de Talco Boricados

na delicia para a pelle das creanças e pessôas de cutis delicada

PERFUMADOS A ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

Suaves e fragrantes



Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle.

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs 1.500 a latinha

Silva Braga & C.

85—Rua Marquez de Olinda—85

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Estabelecimento de diversões puramente familiar

ORCHESTRA DE 1.ª ORDEM

Hoje ás 2 1|2—Grandiosa matinée dedicada ás familias. A magnifica peça em 3 actos

A CARA DO PAE

Actos de Variedades pela gracil Jupyra nas cançonetas «Doce Pungir»—«Teus encantos», do poeta, M. Teixeira e «Torna a Sorriento» pelo actor Manoel Durães.

HOJE! -- ás 7 1|2 -- HOJE!

1ª SESSÃO—No palco:

Despedida da Troupe Apollonia Silva.

O mimoso vaudeville de Orlando Teixeira—musicas populares.

VERDADEIRO SUCCESSO

PAPÁ TIMOTHEO

INTERVALLO

2ª SESSÃO—Na tela:

1ª, 2ª, 3ª e 4ª—Um sensacional successo inedito n'esta capital

Espia dos Balkans

5ª—RAPTO CHEIO DE PERIPECIAS—Comica de Pathé.

Amanhã—Renovação dos espectaculos cinematographicos, salientando-se o alto successo por todos desejado: *A Rosa Encarnada*—Alto Successo de Pasquali.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Cadeiras numeradas na platéa, proximo ao palco	1$000
Entrada para as cadeiras ou jardim	$605
Creanças menores de 10 annos..........................	$300
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)	3$000
PAVIMENTO SUPERIOR Fauteuil.	1$000

A EMPREZA.

Theatro Moderno

Primeiro estabelecimento de diversões do Norte do Brazil

EMPREZA SILVA & C.

Excellente orchestra sob a direcção do maestro

JOSE' MARTINS

HOJE — 28 de Junho — HOJE

Na matinée as 13 horas—Importante acto de variedades

Apparição galharda dos estimados duettistas — OS ORESTES—em seu alegre e excellente repertorio.

2 Apreciaveis cançonetas pela festejada coupletista CECILIA PORTO.

O correcto e applaudido barytono Raphael Fuster cantará 2 soberbas romanzas.

O Cavalheiro da Casa Vermelha

OU A REVOLUÇÃO FRANCEZA

NA SOIRÉE PRIMEIRA E SEGUNDA SESSÕES

Primeira parte—Exhibição do extraordinario film de Pathé Frères, em 6 lindas partes, com 3.000 metros: O CAVALHEIRO DA CASA VERMELHA

Segunda parte—Pela 4ª vez a revista de successo constatado:

A ENCRENCA

MISE-EN-SCENE DE J. VIANNA

Preços—Camarotes 10$000—Cadeiras de 1ª (até o numero de 154) 2$000 Ingressos 1$000.

Segunda feira—DAS GARRAS DOS BANDIDOS ÁS PATAS DOS LEÕES.

Primeira sessão ás 6 e 15 Segunda sessão ás 8 e 1|2

A seguir—MESTRE DE DANÇA! Opereta.

Cinema Royal

Rua Barão da Victoria n. 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem enscenação completa.

1—FOUR E AS AGOAS DOCES DA EUROPA — natural Eclair.

2, 3 e 4—NO MAR DA VIDA—sensacional drama historico em 3 partes Gloria.

5—CASEMIRO GENTLEMAN PICK POKET—comica Eclair.

A seguir—FRAQUEZA HUMANA—drama de Danmark 3 partes.

Brevemente—MONUMENTAL SUCCESSO.

Matinée 1ª sessão ás 12 horas—2ª á 1 e 20, 3ª 2 e 40

Soirée 1ª sessão ás 6 horas—2ª ás 7 e 20, 3ª 8 e 40

EXCLUSIVIDADE SO' NO ROYAL.

Creanças $500.

INGRESSO .... 1$000

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

Exhibição da bellissima e emocionante peça cinematographica em 4 extensos actos

A Dama de Luto

Adaptação do celebre romance de Emile Richebourg. MAX CONDECORADO Hilariante scena comica representada por Max Linder.

Brevemente—A TORMENTA.

INGRESSO. 500

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE

Matinée chic dedicada ao Concurso de Elegancia.

ASTA NIELSEN

Apresenta-se desempenhando o papel principal no emocionante drama tragico em 4 actos

O FOGO E A PALHA

Escripto e posto em scena por Urban Gad. Primorosa photographia da sociedade cinematographica Union Films.

Complemento do programma

CINE GAZETA N. 12—Explendido orgam de reportagem animada, editado pela casa Rapid Films.

INGRESSO . . . . . 1$000

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

1ª—DIVERTIMENTO DE INVERNO—Natural.

2ª, 3ª, 4ª e 5ª—FOGO DE REDEMPÇÃO—Importante drama da Aquila-film.

Hoje grandiosa matinée dedicada á meninada tomando parte o Professor Rosales e Mme. Estrella com seus aperfeiçoados passes de prestidigitação.

NO PALCO ás 20 horas:

Sessão de Somnambulismo

por Mme. Estrella e pelo eximio professor M. Rosales.

2ª feira será levado o drama CLARISSE OU A FILHA NATURAL, em beneficio do actor L. de Vasconcellos.

AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

HELVETICA

Casino Familiar -- Director Oscar Gomes

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

O mais pittoresco do Norte do Brazil e o ponto preferido pela Sociedade Chic e elegante do Recife

Confortavel, hygienico, amplo e espaçoso, estando o espectador á vontade e em completa liberdade pois foi o unico construido sem LEI, mas de accordo com o nosso Clima. Completamente arejado e ventilado ao natural sem auxilio dos ventiladores que são condemnados porque produzem tanto no inverno como no verão nevralgias e constipações.

HOJE -- 28 de Junho de 1914 -- HOJE

3 Grandiosas sessões ás 6 1/4, 7 e 45 e 9 horas.

Hoje pela ultima vez a grandiosa fita

Maldita seja a Guerra

Grande composição de Pathé Frères em cores naturaes

A's 2 horas da tarde em ponto —Attrahente matinée dedicado ás exmas. Familias—tomando parte todos os numeros de variedades actualmente neste Casino—15 artistas de 1ª ordem.

Grande successo das Notaveis concertistas—Hermanas Castilla—Giacomini-Reni—Lina Rosares e La Ker-loo.

A Casa Lavoura

ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servil-os abriram á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas seccas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da modicidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de estatuaria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Nesto armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recebe-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

Telephone 868 Recife

...umento de musica de familia mais ...essivo e mais sentimental de todos;

HARMONIOS

Odol

o melhor dentifricio do mundo

Cura certa de Rheumatismo

articular, muscular, chronico e agudo

Molestias da pelle, dartrhos, feridas antigas etc.

Xarope de Velame Composto

DE H. ROUQUAYROL

Successor de A. CAORS

O MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO PARA A CURA RADICAL DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA.

PROPRIEDADE de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza

RECIFE · PERNAMBUCO — RUA BOM JESUS Nº 22

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

Knight Bevam & Esturge

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha

Por Preços que rivalisam com o de cimentos communs

Agentes: **MONTEATH & C.**

51, Rua Visconde de Itaparica, 51

(ANTIGA DO APOLLO)

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim, portanto queira v. s. acceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, pode dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha*, artista com loja e officina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia a pessôa a inscrever-se 50$000, mensalidade 10$000 e ... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO —... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto póde ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.º 9

Insomnia

é um symptoma de debilidade do systema nervoso. Póde trazer graves complicações, se não se corrigir de prompto, com um bom tonico nervino. Milhares de pessoas recommendam as

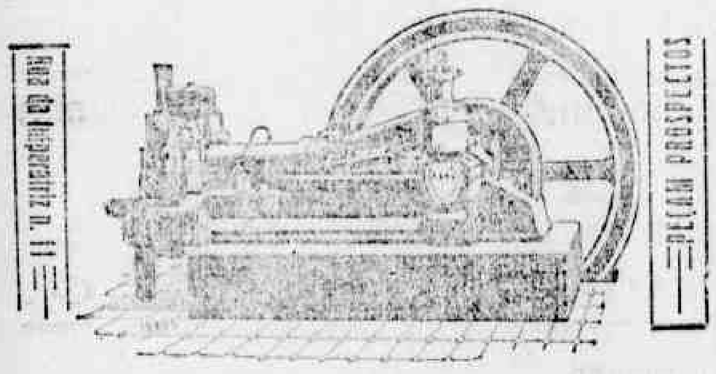
Pilulas Rosadas do Dr. Williams

o melhor tonico nervino por experiencia propria. Convençam-se seguindo o seu exemplo.

"A insomnia foi um dos symptomas principaes da minha doença. Depois de usar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, fiquei curado, achando-me actualmente forte e bem disposto." (Sr. Jorge Ramos, rua dos Invalidos, No. 88, Rio de Janeiro.)

MOTOR "OTTO" LEGITIMO

SEMPRE EM STOCK



125.000 trabalhando no mundo

FUNCCIONANDO A KEROZENE, GAZOLINA OU ALCOOL

Consumo minimo de combustivel

Motor OTTO Legitimo

Serve para qualquer industria

Gasmotoren-Fabrik Deutz

FILIAL - PERNAMBUCO

Caixa Postal n. 208 — RECIFE — Rua da Imperatriz, 11

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de ...

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 223)

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1º. andar das 11 ás 15 horas.

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

TONICO JUA' MUTAMBA

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—Pharmacia Martins

Rua Duque de Caxias n.º 88—Recife.

Fogões economicos

A KEROZENE

A Prestações mensaes de 30$000

Não exhala mau cheiro nem faz fumaça

Casa Pinto da Silva

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

Hemorrhoides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em qualquer caso: de comichão, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto tempo existam. A primeira applicação proporciona descanso e alivio. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 50$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva-nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz ... Sobre Syphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Rheumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está ... de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado sua saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A ..., 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Prezados Srs.—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo .... Rua e Numero ....

Cidade e estado .... Paiz ....

AOS CHEFES DE FAMILIA

Preveni vosso lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um *Bonus* de Rs. 5:000$000 mensalmente.

Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n'A HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52, 1º. andar.

ILEGÍVEL

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occultal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel —*Limoeiro do Norte* — **PERNAMBUCO**

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.° andar — ***RECIFE***

Vendas á prestações

Rua Duque de Caxias, 59

Casa de Liquidações

Os proprietarios d'este acreditadissimo estabelecimento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidações,** devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de *pagamento a prestações,* voltam mais uma vez a convidar as Exmas. familias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande reducção nos seus respectivos preços.

As Exmas. familias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer cartão ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte:

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferencia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações.**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositarios geraes Silva Braga & C.

ELECTRICIDADE

Material de Primeira Ordem

Installação para Força e Luz

Contractos para illuminação em cidades e villas.

ESTUDOS E PROJECTOS

INSTALAÇÕES DE LUZ JA FEITAS: Palacio do Governo, Igujá São Francisco, casas de Dr. Octavio de Freitas, D. Rosa Castro, escriptorio de J. G. White & C., Uzina Ipeja e Povoado de Aripibú. Installações de campas diversas.

PONTUAL & PRIMO

Escriptorio: -- Rua 15 de Novembro, 38

Secção de Vendas -- Rua Imperatriz, 35 - Recife

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

Hospedes

Alberto Rebustillo
Cicero Vellasco
J. Prochet
Henrique Moreira
Leopoldo Goetschel
Henrique Goetschel
Julio de Araujo
Alberto Leite
Francisco Magalhães
Amadeu de Andrade
Horr. M. Sanders
Z. M. Bishop
S. Mayllon Touw
Wenceslão Bastos
Adelino Souza
Julio de Oliveira Esteves.

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

Toda a pessoa que lava diariamente a bocca e os dentes com o Odol executa o tratamento mais perfeito para proteger os dentes contra a acção da carie.

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 -- Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam: Candieiros de todas as especies etc. E' é a que mais barato vende na actualidade.

VER PARA CRER!!!

:: OFFICINAS GRAPHICAS: DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, envelopes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers. RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE - EST. DE PERNAMBUCO

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isso, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88 - Rua Duque de Caxias - N. 88

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem brancos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24 - Rua Nova - 24

O "NOVO MUNDO"

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

Ferragens, Cutelarias e Electricidade

Manoel Almeida & Companhia

RUA MARQUEZ DE OLINDA -- Telephone n. 500 -- End. Teleg. "ELECTRO"

Codigo RIBEIRO

Grande Armazem de ferragens, armamentos, cutelarias e artigos para electricidade

Importadores e exportadores, fornecem materiaes para estradas de ferro, usinas e estabelecimentos industriaes.

Grande deposito permanente de tubos de ferro galvanisados para agua, gaz e vapor; tubos de borracha em angueiras de lona; machinas e motores para agricultura; machinas de descaroçar algodão; apparelhos sanitarios; oleos lubrificantes e graxas; gachetas, amantho e correias para machinas; tintas, vernizes e oleos genuinos; ferramentas aperfeiçoadas para artes e officios; grande collecção de armamentos e munições de caça e guerra; variadissimo sortimento de artigos de uso domestico.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

(Electricidade domestica e industrial)

Especialista n'este ramo, são os unicos que mantem sempre um completo e variado deposito de motores e dynamos.

Grupos electrogenos, lampada e toda a apparelhagem necessaria a esta industria; telephones, campainhas electricas, pilhas e todos os sobresalentes.

Apparalhos cinematographicos do mais aperfeiçoado systema.

Installações completas de luz electrica para festas, banquetes e outras solemnidades.

Pessoal competente para montagem e garantia absoluta sobre o seu funccionamento.

MANOEL ALMEIDA & C.

Avenida Marquez de Olinda -- RECIFE

Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosas (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. *Manoelito Moreira.*

(Firma reconhecida).

Odol

fortifica as gengivas!

"A Americana".

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto n.º 10.172, de 16 de abril de 1913—Carta Patente n.º 79—Com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Endereço telegraphco — AMERICANA-RECIFE — Telephone n.º 936 — Caixa do Correio n.º 45— SEDE: N. 2 — RUA DA IMPERATRIZ N.º 2 — 1.º ANDAR.

DIRECTORIA —Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges—Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A— 2.000 mutualistas. Peculio 100:000$000—Funeral 1:000$000—mensal 20:000$000—Joia 600$000—Contribuição por obito 80$000.

Série Especial B— 2.000 mutualistas. Peculio 50:000$000—Funeral 2:000$000—Premio mensal 10:000$000—Joia 350$000—Contribuição por obito 40$000.

Série Geral A— 3.000 mutualistas — Peculio 20:000$000—Funeral 1:000$000—Premio em dinheiro 5:000$000—Joia 250$000—Contribuição por obito 15$000.

Série Geral B— 3.000 mutualistas — Peculio 15.000$000—Funeral 500$000—Premio mensal 2:500$000—Joia 190$000—Contribuição por obito 7$500.

Série Popular— 3.000 mutualistas — Peculio 3:000$000 — Funeral 250$000—Premio mensal 600$000—Joia 30$000—Contribuição por obito 2$000.

Série Livre (sem exame medico) 800 mutualistas—Peculio 20:000$000—Joia 300$000—Contribuição por obito 35$000.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a serie tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas emprestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou remida continúa em vigor para todos os effeitos. Na **SERIE LIVRE** a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 58 annos.

Seguros ao alcance de todos **A ultima palavra em seguros de vida por mutualidade**

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SÉDE DA "AMERICANA"

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e GENTHERIC

Grande variedade de fazendas de séda haute veuveacté

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado a ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades á rua 1º de Março n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas -- Exclusivamente a dinheiro!

João Dias Moreira & Irmão

:: SYPHILIS ::

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL

Leucorrhea ou Flores Brancas, Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos Ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias, Gottas, Arthrite Blennorhagica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vivio de sangue que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** Tem Como Elementos Activos Varios Principios de Origem Exclusivamente Vegetal, de Onde dependem os **Effeitos Medicamentosos e o Segredo de sua Poderosa Efficacia.**

27 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA!

27 Annos de Successo no Tratamento das Molestias do Sangue.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Silva Braga & Companhia

DEPOSITARIOS GERAES

RUA MARQUEZ DE OLINDA Nº. 60.

RECIFE PERNAMBUCO

Amargo Digestivo

DE

MONTENEGRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

ElixirAnti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42. - :: - PERNAMBUCO

NÃO HESITAR

Em preferir associarem-se a **VITALICIA PERNAMBUCANA**

A primeira instituição de Seguros de vida e Peculios dotaes por mutualidade do Norte do Brazil. Approvada pelo Governo Federal. Unica que tem o deposito integral de garantia no Thesouro Nacional de rs. .... 200:000$000

Serie "A" Peculio Integral .... Rs. 20.000$000

Serie "Primor" .... Rs. 50:000$000

Série "Vitalicia" Peculios Cotaes por sorteios mensaes .... Rs. 15:000$000

Offerecem-se gratis e livres de porte *Prospectos e Estatutos.*

Sede—Rua Barão da Victoria—1-3—RECIFE

Odol

tem um gosto delicioso!

Aos srs. Proprietarios

A Sociedade *B. LOCADORA PREDIAL* toma conta de casas, para zelar e alugar, e encarrega-se da cobrança dos respectivos alugueis, sem commissão alguma. Tambem faz contractos de locação em bôas condições.

Séde social: Rua da Imperatriz n.º 1 — 1.º andar.

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca FORMICIDA SCHOMAKER — A SALVAÇÃO DA LAVOURA Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir folles e as diversas **machinas** e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

Silva Braga & Comp.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

ESSENCIA

DE

Salsa, Caroba e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam:

Reumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA DOS POBRES"

de **GERONCIO DE MELLO**

RUA LARGA DO ROSARIO N. 42

Recife Pernambuco

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario. Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

ILEGÍVEL

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:

Sabonete de REUTER, a 1$500.
Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000 (3 sabonetes).
Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.
Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — Réne Fleure, a 2$500, o frasco.
POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.
Crême SIMON — a 1$500 o vidro.
LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.
EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 65

J. Macedo

Pharmacia Barros

DE

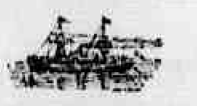
RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

Rego Barros & Irmão

Odol

o melhor para os dentes!



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE

ITATINGA

Presentemente no porto sahe no dia 28 ás 16 horas.

SAHIDA DE:

Maceió, segunda-feira, 29.
Bahia, terça-feira, 30.
Victoria, quinta-feira, 2 de Julho.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 8.
Santos, quinta-feira, 9.
Paranaguá, sexta-feira, 10.
Florianopolis, sabbado, 11.
Rio Grande, segunda-feira, 13.
Pelotas, terça-feira, 14.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta-feira, 15. Julho.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

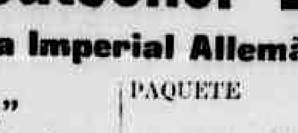
Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.



Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE

"EISENACH"

Esperado do sul em 10 de junho sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

PAQUETE

AACHEN

Esperado do Sul no dia 23 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para os portos de: LISBOA, LEIXOES, ANTUERPIA E BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

WUERZBURG

Esperado da Europa no dia 22 do corrente., sahirá depois da demora necessaria para os portos de: RIO DE JANEIRO, SÃO FRANCISCO DO SUL E SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

ERLANGEN

Esperado dos portos do sul em 7 de Julho, seguirá depois da demora necessaria para os portos de: Leixões, **Rotterdam, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessaria para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

Rua do Imperador N 51